MARCHA HOJE DOS BARNABÉS

Padrão ou Referência	Atual Vencimento	Vencimentos Pleiteados	Percentagem (%)
A — 17	1.200,00	3.000,00	150,00
B — 18	1.310,00	3.300,00	151,00
C — 19	1.440,00	3.600,00	150,00
D — 20	1.580,00	3.900,00	146,80
E — 21	1.720,00	4.200,00	144,19
F — 22	1.900,00	4.600,00	142,11
G — 23	2.170,00	5.000,00	130,41
H — 24	2.580,00	5.400,00	109,30
I — 25	2.990,00	5.800,00	93,98
J — 26	3.620,00	6.200,00	71,27
K — 27	4.310,00	6.600,00	53,13
L — 28	5.160,00	7.300,00	41,47
M — 29	6.080,00	8.100,00	33,22
N — 30	7.230,00	9.000,00	24,48
O — 31	8.400,00	10.000,00	19,05

Observações: — 1.º) os diaristas e tarefeiros terão aumentos equivalentes aos concedidos aos mensalistas; 2.º) os salários inferiores a Cr$ 1.200,00 serão elevados a Cr$ 3.000,00; 3.º) adicionais de Cr$ 100,00 por ano de serviço; 4.º) o aumento será extensivo ao Pessoal das verbas 3 e 4 nas mesmas bases fixadas para os extranumerários diaristas; 5.º) os pensionistas e inativos gozarão de igual vantagem.

PARA O CATETE

A tabela da Comissão Central que será entregue a Getúlio

(TEXTO NA PAGINA 4)

ANO 76 — RIO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1952 — N.º 127

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

PRÊSA A RAPTORA DO MENOR CARLOS ALBERTO

CAPTURADA NA ESTAÇÃO DE OLINDA POR UM FISCAL DO PÔSTO POLICIAL DA CENTRAL DO BRASIL

(TEXTO NA PAGINA 4)



Ana Cabral, a raptora, capturada com o menor Carlos Alberto

MERGULHO TRÁGICO



Sônia Keller, a "Miss Objetiva" de 1952, desaparecida tràgicamente

(TEXTO NA PAGINA 5)

SACRIFICOU BRUTALMENTE A VIDA DE UMA CRIANÇA

O banqueiro Lowndes quer ainda aparecer como vitima (LEIA A P. 8)

O PTB pede a Getúlio a exoneração do Prefeito Vital

(Ler, na segunda página, na seção «De primeira Mão»)

VAI A JULGAMENTO A BÁRBARA MATADORA DO MARIDO

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

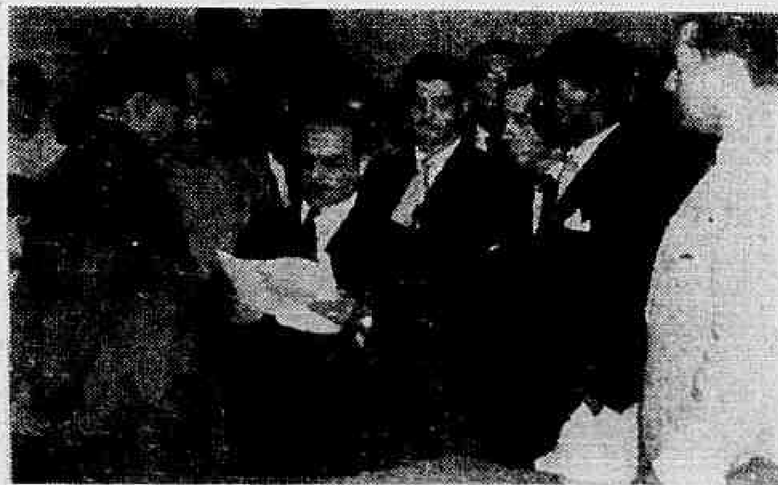
900 ALUNOS PRIMARIOS VÃO SER DESPEJADOS

(Leia na "Camara Municipal", á pág. 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ANISTIA GERAL PARA OS MOTORISTAS

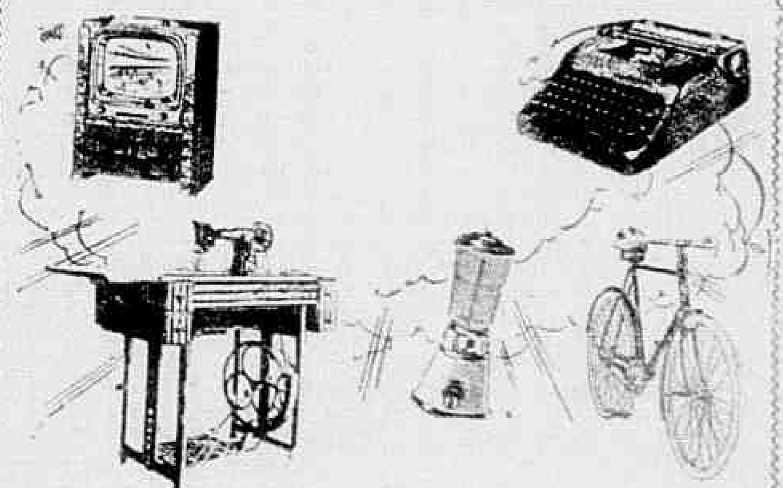
O memorial ontem entregue ao Diretor do Transito pela A. J. M. (Texto na pág. 5)



O Dr. Jadler de Medeiros no momento em que lia o memorial da classe ao Diretor do Trânsito

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PREMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Representantes exclusivos P. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessórios. Avenida Rio Branco, 39, 13.º andar).
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES" no valor de Cr$ 1.350,00.

Aparecerá mais um Avancini no crime do bancário

50 Cts. O EXEMPLAR

SERA' IGUAL A "TESTEMUNHA MISTERIOSA" DO ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR ? (Leia á p. 8)

MEIO MILHÃO DE TUBERCULOSOS À MERCÊ DA BUROCRACIA DO SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE



Otávio Lobo

O deputado Otávio Lobo debate o caso da hidrazida - Boicote dos importadores de estreptomicina e dos grandes laboratórios ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Prorrogando a lei do inquilinato até 1956

Importante projeto do deputado Paulo Sarasate (TEXTO NA PAGINA 12)

A Noite do Presidente



Vargas ainda guarda nos ouvidos (e no coração guardará para sempre) a ressonância do entusiasmo, do carinho, do verdadeiro delírio com que novamente o acolheu o povo mineiro. A generosa gente montanhesa prestou efetivamente ao Chefe do Govêrno, conforme êste repórter assinalou em nossa "Noite" de domingo, uma das maiores manifestações que já êle recebeu em tôdas as épocas.

Lançando as obras das usinas Mannesman, o criador de Volta Redonda deu mais um passo largo para a emancipação econômica do Brasil. E pôde salientar, como dissemos, que o Presidente sempre cumpriu as promessas do candidato.

Hoje, às 18 horas, nos jardins do Palácio do Catete, terá Vargas novo contacto direto com o povo brasileiro. Ali receberá milhares de "Barnabés" que lhe vão pedir que aprove a tabela do aumento que pleiteiam.

Fiquem, porém, tranquilos os "Barnabés" — podemos assegurar, também em relação a êles, Vargas cumprirá as promessas feitas.

MANGABEIRA

Episódio curioso verificou-se em Belo Horizonte quando chegava ao auge a apoteose popular a Vargas. Um homem do povo aproximou-se, trêmulo de emoção, do Presidente. E depois de beijar-lhe repetidamente as mãos, saiu aos gritos para a multidão:

— Eu não sou como Otávio Mangabeira! Não beijo a mão por servilismo. Beijo a mão por admiração, em homenagem ao grande Presidente Vargas, o maior dos brasileiros!

O POVO E O LÍDER

O oceano humano crescia e ondulava, em vibrantes e ininterruptas ovações, desde a Pampulha à Praça da Liberdade. Vargas, envolvido pela onda de carinho, agradecia, sorridente, mas profundamente emocionado ante mais aquela prova de confiança popular.

O Deputado federal Walter Ataíde, que assistia à excepcional manifestação, comentou:

— Parece o tempo daqueles inesquecíveis comícios eleitorais de 1950. O homem não mudou. Nem êle nem o povo...

VARGAS, O ORADOR

Na Praça da Liberdade, o povo exigiu de repente a palavra de Vargas. Foi um discurso que não estava programado. Mas Vargas atendeu prontamente ao "speaker". De improviso, com a magia do verbo de orador nato, Vargas de logo tocou, em linguagem simples e comovida, o coração da gente mineira. Mencionou aquêle céu translúcido como símbolo do espírito pacificador do povo de Minas Gerais, aquelas montanhas de píncaros afuntilados como símbolo de suas aspirações, de seus anseios, de seus ideais; a beleza e a graça de suas mulheres como expressão encantadora da existência de uma gente boa e simples que constitui uma grande família.

Era Vargas, o orador, liberto do protocolo e da oração lida, dando largas ao sentimento do instante. Era o mesmo orador tocante da sua juventude quando, como advogado, defendia os trabalhadores, os pobres, os oprimidos, em sua terra natal. Mas o Presidente de agora confirma o advogado de ontem, como o sentiram plenamente os trabalhadores mineiros.

CRÉDITO E NÃO DESCRÉDITO

O Presidente fechou a fisionomia quando entrou novamente no Gabinete de despacho, a seu chamado, o Ministro Horácio Láfer. Vargas queria novas e detidas informações sôbre o financiamento da produção. Representantes dos produtores mineiros se haviam queixado amargamente, em Belo Horizonte, da retração do crédito.

— Todo o crédito, doutor Láfer, todo o crédito e tôdas as facilidades aos lavradores.

O Ministro da Fazenda gaguejou algumas desculpas, mas nada pôde explicar, ao mesmo tempo que Vargas o olhava fixamente.

Neste momento, (23 horas e quarenta minutos), Vargas enquanto trabalha, vê de relance, nas "manchettes" de dois vespertinos oficiosos, uma apressada entrevista de Láfer explicando desesperadamente que não há retração de crédito...

— A explicação — medita Vargas — eu a desejava, mas aqui mesmo, perante mim, quando mandei chamar o doutor. Entrevistas não dão crédito aos lavradores. E se não dão crédito, podem dar descrédito a certos responsáveis.

Vargas reacende o charuto. E pensa nos "Barnabés" que êle receberá dentro de algumas horas mais, aqui mesmo nos jardins do Catete:

— Com êstes, também, não permitirei que o Govêrno falhe. Estão muito sacrificados e nenhuma nova protelação se justifica.

Tira uma leve baforada para concluir:

— Muito menos entrevistas, que não mandam ao açougue.

SACOPÃ

G. MOURÃO

Êste cronista é mais ou menos como o deputado Nestor Duarte, segundo observação ontem feita pelo Sr. Aliomar Baleeiro: tem horror ao poder de polícia. Será, esta, aliás, a primeira vez que minha humilde portatil, vencendo todos os engulhos, vai fazer um elogio à Polícia. E isto, justamente num caso em que a Polícia não vem sendo muito bem tratada pelos jornalistas: o caso do Citroen negro.

Ora, não cabe aqui entrar no debate sôbre se o criminoso já devia ou não ter sido descoberto. Aliás, a demora nas investigações dá ao episódio certa riqueza surpreendente a que não estávamos habituados. Parece um crime de romance. Uma coisa de Londres ou de Chicago. Afinal, estamos nos civilizando, embora as conclusões policiais permaneçam ainda no terreno em que as colocou recentemente o Sr. Bastos Tigre: «o tenente Bandeira não matou nem deixou de matar o bancário». Muito antes pelo contrário. E' tudo o que se sabe. Mas o que importa salientar é o comportamento inédito da Polícia. O delegado de Copacabana, Sr. Hermes Machado, tem cumprido o seu dever como raramente um delegado de polícia o terá cumprido nesta cidade e neste país. Ninguém tem notícia de um espancamento, de uma violência, de uma coação, no correr das investigações que acabarão apontando à justiça o sinistro herói de Sacopã. Tudo vem sendo processado com aquela paciência, aquela persistência, aquela busca ininterrupta, quase canina, que caracteriza a função do bom policial, no melhor estilo inglês: acusar o criminoso, e nada mais. De sua punição, a Justiça que tome conta.

Pela dignidade com que vem se comportando o Sr. Hermes Machado, o General Ciro Rezende está tendo a honra de ser o primeiro Chefe de Polícia do Rio a colocar seu Departamento à altura de nossos foros de povo civilizado. Por isto, em que pezem as repugnâncias, minhas e do deputado Nestor Duarte, ao antipático poder de polícia, com o qual não queremos trato, vá lá êste elogio. Que é um testemunho e uma esperança.

SENADO

A política de retração do crédito já causou 300 falências em Minas Gerais — Declara o Sr. Domingos Velasco que os trabalhadores de carris irão à greve



Domingos Velasco

O Sr. Domingos Velasco, na sessão de ontem, voltou a tratar do caso criado pelo Ministro do Trabalho que cassou o registro da candidatura do Sr. José Lopes Véras, para o cargo de secretário geral do Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. O representante socialista advertiu que se o titular do Trabalho não reconsiderasse o seu ato os trabalhadores de carris irão à greve e, possivelmente, contarão com a solidariedade dos seus companheiros dos outros serviços da Light.

O orador concluiu sua oração fazendo um apêlo para que o Sr. Segadas Viana reconsidere sua resolução.

RETRAÇÃO DO CRÉDITO

O primeiro orador foi o Sr. Carlos Lindemberg que tratou do problema ocasionado pela política de retração do crédito para a produção praticada pelo Ministro da Fazenda. O parlamentar capixaba asseverou que si o Govêrno não modificar a sua atuação neste setor, o país ficará ameaçado de submergir diante da falência dos nossos produtores.

Para ilustrar suas considerações o Sr. Lindemberg declarou que, em consequência da retração do crédito, cêrca de 300 falências já foram anunciadas no Estado de Minas Gerais.

CAFÉ

O Sr. Assis Chateaubriand pediu a inserção nos Anais do Senado de uma entrevista concedida pelo Presidente da Torrefação de Café nos Estados Unidos. Em seguida, o representante paraibano teceu considerações em tôrno do nosso principal produto vegetal e concluiu que o café precisa ser tratado com a mesma importância com que os Poderes Públicos vêm encarando a exploração do petróleo.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Finalmente, o Sr. Apolonio Sales, em rápido improviso, declarou que a paralização das

(Conclui na página 11)

Bom dia

DR. SOBRAL SILVEIRA

Em face das queixas que nos chegaram, estamos convencidos de que V. S. errou a profissão, pois um médico não trata seus doentes como V. S. os vem tratando, em sua enfermaria no Hospital Torres Homem. V. S. deveria ter escolhido outro rumo, porque um médico, que lida com tuberculosos, com a vida humana em

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

De Primeira Mão



José Monteiro de Castro

Está assegurada a escolha de Monteiro de Castro para a liderança da UDN na Câmara. Esta informação, que demos há dias de primeira mão, é hoje aqui consignada com absoluta segurança. A espera de Afonso Arinos, alem de constituir uma deferência para com o vice-líder, tem apenas o objetivo de consolidar a posição de Monteiro, já agora plantada com tôdas as raízes. E' verdade que vários outros nomes foram lembrados: José Bonifácio, Osvaldo Trigueiro e Artur Santos. Contra José Bonifácio objetou-se o seguinte: seria um ótimo líder. Trata-se, porém, de um político que vive em função de um caso pessoal, o caso Bias Fortes. Só êste motivo o inabilita para a liderança, pois o impetuoso Zèzinho seria capaz, honestamente, de comprometer tôda a UDN, quando se tratasse de qualquer assunto envolvendo Bias. Foi êle, aliás, quem impediu a candidatura de Bias à presidência da República, contra tôda a UDN mineira, que já a aceitara. Contra Osvaldo Trigueiro, prevalecem razões idênticas: sua conduta política está subordinada à sua posição estadual contra José Américo. Amanhã José Américo pode ser candidato e pode interessar à UDN. Trigueiro não serviria para isto. Quanto a Artur Santos, um grande nome, tem, diante de Monteiro, a desvantagem de pertencer a um Estado pequeno. Monteiro de Castro, afinal, é quem reune as melhores qualidades. E sua escolha está decidida pela maioria maciça do Partido. Sensatamente, aliás.

* * *

QUER SER INTERVENTOR

Podemos reafirmar com absoluta segurança que o Deputado amazonense Pereira da Silva está de fato pleiteando a interventoria federal no Amazonas. O espinhento Deputado negou isto ontem da tribuna da Câmara. Momentos depois, porém, afirmava, nos corredores do Tiradentes, que seu desmentido visava apenas neutralizar a notícia, cuja divulgação precipitada queimaria sua candidatura. A história da intervenção no Amazonas, não fomos nós nem o Deputado Paulo Nery quem a inventou. Foi o Deputado estadual amazonense Adail Vasconcelos que, numa carta ao ex-Senador Severiano Nunes, informou que o Sr. Álvaro Maia viria ao Rio solicitar a medida do Govêrno Federal. Receioso de que a situação provocasse uma renúncia de Álvaro Maia e a consequente entrega do Poder aos seus adversários, o Sr. Pereira da Silva ofereceu-se para ocupar a interventoria. Dizem mesmo que estêve no Palácio, tratando disto. Pelo menos no Ministério da Justiça é certo que estêve. Se queimamos o seu nome, divulgando-o antes do tempo, não cometemos nenhum crime. Informamos apenas. Daí seu destempêro, ontem, na tribuna da Câmara, falando em jornalistas idiotas e deputados mentirosos. Mais compostura, doutor.

* * *

POSSE DE PADILHA

Tomou posse, ontem, na Câmara, o Deputado Raimundo Padilha. Em seu elegante discurso fêz o elogio de Soares Filho. Baleeiro fêz questão de cobrar-lhe um compromisso: fidelidade ao testamento democrático de Soares. Padilha prometeu.

* * *

VASCONCELOS COSTA

Vasconcelos Costa acha que nossa legislação social é boa, mas tem lacunas. Por isto mesmo apresentou ontem um projeto dispondo sôbre gratificação mensal, aposentadoria e pensões para os oficiais do Registro Civil.

* * *

DEMISSÃO DE VITAL

O Deputado Maurício Joppert informou ontem à nossa reportagem que o Partido Trabalhista Brasileiro solicitou ao Presidente da República a exoneração do Sr. João Carlos Vital. Evidentemente: o PTB não pode abandonar o eleitorado carioca às veleidades técnicas do Prefeito, enquanto Ademar trabalha dia e noite.

* * *

ESCOLA DE ENGENHARIA

A Comissão Especializada da Câmara aprovou ontem o projeto do Deputado Walter Bezerra de Sá, que manda criar uma Escola de Engenharia em Fortaleza. O fato transcende do noticiário comum, pois, por incrível que pareça, será a primeira Escola de Engenharia localizada na região do Polígono das Sêcas. Que é terra de bacharéis.

* * *

OPERADO

Sùbitamente acometido de um ataque de apendicite, foi operado domingo, às 17 horas, o Ministro João Cleofas. Êste jornal, que tem feito oposição ao Ministro da Agricultura, não cometerá a deselegância dos que se rejubilaram com a doença de Eva Perón. Fazemos votos pela saúde do Ministro. Sinceramente.

* * *

VARGAS VAI AO NORTE

Podemos informar, de primeira mão, que o Presidente da República está planejando para breve uma viagem ao norte do país, provàvelmente no próximo mês de julho. Ao que se adianta, o Senhor Getúlio Vargas visitará tôdas as Capitais, do Amazonas ao Espírito Santo.

* * *

RUMOROSOS

A Câmara está para se defrontar com os dois projetos mais rumorosos da atual legislatura: o divórcio e o parlamentarismo.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça e Simões Filho, da Educação e Saude; em conferência, o General Ciro de Rezende, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, e em audiência, os deputados Ulisses Guimarães, Cunha Bueno e Ranieri Mazzili, o ministro Macedo Ludolf, o engenheiro Yedo Fiuza e os Srs. Jorge Matos, presidente da Fundação da Casa Popular, Dinarte Mariz e Bastos Tigre.

DESIGNADO PARA SERVIR NA BRASIL-BOLÍVIA

O Presidente da República, designou o engenheiro Oscar Machado da Costa para, na qualidade de Consultor Técnico e sem onus para o Tesouro Nacional, acompanhar os trabalhos da construção da ponte sôbre o Rio Grande, na Estrada de Ferro Brasil — Bolívia.

CÂMARA FEDERAL

Repercute na Câmara o discurso de Vargas — Presente o Sr. Plínio Salgado — Assistiu a posse do Sr. Raimundo Padilha



Saulo Ramos

Afóra o discurso com que o Sr. Getúlio Vargas lançou em Belo Horizonte, a pedra fundamental da nova cidade do aço, a nota de destaque de ontem, na Câmara, foi a presença, na tribuna de honra, à esquerda da Mesa, do chefe nacional da ex-Ação Integralista Brasileira, senhor Plinio Salgado, que na sua nova fase política, com mudança apenas do letreiro luminoso, dirige o Partido de Representação Popular. Explicava-se a sua presença na Câmara pela posse, que pouco depois se realizava no lugar do senhor Soares Filho, há pouco falecido, do Sr. Raimundo Padilha que, na chamada fase aurea do integralismo, era um dos principais lugares-tenentes daquele chefe político da direita.

Realmente, pouco depois, o deputado fluminense Galdino do Vale anunciava a presença na Casa do substituto do Sr. Soares Filho, que foi introduzido no recinto por um grupo de deputados escolhidos pela Mesa. Aproveitando-se do fato de o atual líder do PRP na Câmara, Padre Ponciano, lhe haver cedido a palavra, o Sr. Raimundo Padilha foi à tribuna. Após tecer vários comentários em torno da figura do Sr. Soares Filho, desaparecida quando maior era a sua contribuição à vida parlamentar do país, o ex-chefe integralista, naquele tom profético muito ao gosto do seu antigo credo, disse achar «inevitavel a deflagração da 3ª Guerra Mundial».

Outro deputado empossado ontem, foi o Sr. Manuel Ribas, suplente convocado para a vaga do petebista Rubem de Melo Braga, atualmente exercendo a função de secretário de Estado do Govêrno Paranaense.

NOS ANAIS UM DISCURSO DE VARGAS

Ocupando a tribuna, e no sentido de fazê-lo constar dos Anais, o deputado Saulo Ramos, do P. T. B., catarinense, leu o discurso que o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, pronunciou sábado passado, em Belo Horizonte, por ocasião do lançamento da pedra fundamental da cidade do aço, personificada nas Usinas Manesmann.

ADIADA A VOTAÇÃO DO DIVÓRCIO

Dando apôio a uma questão de ordem levantada pelo campeão do divórcio, o deputado Nelson Carneiro, o Sr. Nereu Ramos, que a esta altura presidia os trabalhos, transferiu do dia 5 para o próximo dia 11 do corrente, a votação da famosa emenda constitucional n.º 4, de 1952, através da qual o referido

(Conclui na página 11)

SATISFATÓRIO O ESTADO DO MINISTRO JOÃO CLEOFAS



Ministro Cleofas

Segundo informações colhidas por nossa reportagem no Hospital dos Servidores do Estado, é francamente satisfatório o estado do Ministro João Cleofas que sábado sofrera uma crise de apendicite na cidade de Campos, onde se encontrava. Removido para esta Capital, foi o titular da Agricultura operado no H.S.E., domingo último, pelo Dr. Raimundo de Brito.

Lafer afirma não haver retração de crédito



Horácio Láfer

O Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, concedeu, ontem, uma entrevista à imprensa focalizando o problema da retração do crédito.

Depois de afirmar que nos três primeiros meses dêste ano registrou-se aumento dos depósitos bancários e igualmente aumento nos empréstimos, disse que não podia compreender as alegações de que há falta de financiamento para as necessidades legítimas da produção.

Acentuou, depois, que uma vez que não houve redução do volume de depósitos e de empréstimos, não poderia se justificar uma retração de crédito. E por isso ordenara fôsse feita uma investigação para saber se o crédito se tem dirigido, ou não, para o interior do país e se tem, ou não, atendido às necessidades reais do trabalho brasileiro. Acabamos de atender aos pedidos de financiamento da produção originária do Norte do Paraná, e o mesmo estamos providenciando em relação ao cacau, além do financiamento do algodão.

Finalmente o Sr. Horácio Láfer concluiu assegurando que os empréstimos para as produções essenciais, desde que não visem a especulação, estão encontrando e sempre encontrarão o melhor amparo do Govêrno.

A UDN LUTA POR VITAL



Maurício Joppert

A UDN do Distrito Federal realizou ontem, sob a presidência do Sr. Maurício Joppert, uma reunião de seus diretórios municipais. Da agenda da convocação constava apenas o debate de assuntos de ordem geral. Podemos, entretanto, informar, que o principal objeto da reunião dos líderes udenistas foi a notícia, já agora pública, de que o PTB pedira ao Presidente da República a substituição do atual Prefeito do Distrito Federal.

Os dirigentes udenistas desta Capital, ao que podemos informar, assentaram medidas visando prestigiar o Sr. João Carlos Vital, de cuja presença na Prefeitura fazem agora uma autêntica reivindicação partidária. Ao que parece, porém, a sorte de Vital está selada.

NENHUMA REFORMA NA CÂMARA MUNICIPAL



Mourão Filho

O Sr. Antônio Mourão Filho, Presidente da Câmara do Distrito Federal, distribuiu ontem à bancada da imprensa acreditada naquele legislativo a seguinte nota oficial:

"Tendo, alguns jornais diários desta Capital, noticiado que se cogita de uma reforma na Secretaria da Câmara do Distrito Federal, para a nomeação de novos funcionários, torno público que a Comissão Diretora ignora e desautoriza qualquer movimento visando àquele fim, não passando, portanto, de simples tentativa de desmoralização do legislativo carioca o que foi levado ao conhecimento da Imprensa.

Na hora em que os legisladores cariocas, altamente compenetrados dos seus deveres, procuram equacionar os gravíssimos problemas que afligem a população, e resolvê-los, é altamente estranhável que se procure destruir a confiança do povo em seus representantes, contingência que favorece tão só os inimigos do regime democrático e portanto do Brasil"

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AO EXTREMO

O comércio importador e as nossas indústrias que se alimentam de matéria-prima importada estão caminhando para uma crise de consequências imprevisíveis e que, uma vez declarada, não poderá ser contida fàcilmente. Essa crise que se avizinha de seu "turning point" e que vem sendo assinalada há muitos meses ainda é agravada com a brutal retração do crédito bancário, única medida deflacionária que encontrou o honrado Ministro Horácio Láfer em seu alforge de mago das finanças nacionais. Desde que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil iniciou a sua política de restrição violenta, a propósito de defender a balança comercial brasileira e garantir as divisas nacionais no exterior, vimos alertando aos responsáveis por tal orientação que os males do exagêro dessa política acabarão por nos conduzir a uma situação de absoluto impasse: a crise interna em um amplo setor das atividades do país por absoluta falta dos elementos básicos que vêm do exterior. Infelizmente, as administrações da Carteira de Exportação e Importação padecem de um mal crônico: são mais realistas que o próprio rei. Equivale dizer: enquanto o Brasil, com sua potência em expansão se mostra capaz de garantir uma política razoàvelmente justa no que toca às importações, os responsáveis por aquêle órgão gritam que iremos à bancarrota sem "divisas", e fecham as portas da Carteira, sem considerar que o Brasil, em muitas de suas poderosas atividades, só vive mercê da importação estrangeira, sem a qual irá à derrocada. Jamais advogamos um regime de liberalismo irresponsável ou de excessiva tolerância; mas sempre combatemos o estulto rigorismo da referida Carteira por cujas malhas de decantação talvez não passem lambaris, mas pelas quais tubarões e cachalotes talvez passem tranquilamente. Êsse rigorismo absurdo decorre da falta de completa visão de seus responsáveis que, além de não terem cultura especializada sôbre problemas econômicos-financeiros de uma Nação e sôbre as suas naturais correlações com as questões de ordem internacional, não têm a menor perspectiva do fenômeno de crescimento nacional e das suas coordenadas com todos os aspectos da vida do país. Consequentemente, fazem na Carteira de Exportação e Importação uma política nociva ao país e que, no final das contas, não oferece o menor resultado na conjuntura econômico-financeira. E' muito simplista a tese de que é mister defender o país da escassez de divisas; é muito fácil dizer-se que a importação precisa ser controladíssima para evitar a evasão de nossos recursos financeiros. E' claro que um contrôle se impõe, mas que não chegue ao exagêro como estamos vendo agora, orientação essa que poderá ser muito "saudável para as divisas" do Brasil, mas que fará que a estrutura de vasta rêde comercial e industrial do país apodreça e desabe, criando então uma situação que aquelas divisas poupadas jamais poderão resolver. Sim, porque além da generalizada quebra nos negócios, há os aspectos sociais do problema, que irão desde o desemprêgo em massa até o desespêro individual. Sabemos, porque estamos há meses investigando o problema, que há centenas de firmas comerciais e centenas de indústrias, do maior interêsse para o país, às vésperas do colapso completo, porque não conseguem importar os artigos que vendem e a matéria-prima de que se utilizam.

Apesar das repetidas advertências, malgrado as constantes revelações sôbre o problema, aquela Carteira permanece em franca reação absolutista, sob a batuta do perito Sr. Luiz Simões Lopes que parece não querer enxergar a realidade brasileira em tôda a sua extensão. Contrôle deve haver, disciplina também, mas não é possível ir-se aos extremos como já foi a atual direção daquela Carteira, sem que se criem problemas graves, insolúveis e inadmissíveis em um país como o nosso em franco crescimento.

Êsse rigorismo de antolhos no problema agravará a vida do país, e nem por isso nos desafogará com as divisas que conseguir acumular. Será uma economia de

(Conclui na pagina 4)

Pra Seu GOVÊRNO

DISTRAÇÃO . . .

(Charge de Carlos Burili)



Ademar — Não Getúlio! Isto é apenas uma distraçãozinha para quebrar a monotonia da viagem

O NOME do Dia



Paulo Sarazate

O Sr. Paulo Sarazate apresentou ontem um projeto mandando prorrogar o congelamento do preço dos aluguéis de casa até 1956. A medida, que já é vigente teria seu prazo expirado a 31 de dezembro deste ano. O problema dos inquilinos nesta cidade e em muitas outras do Brasil, é de tal forma grave que qualquer paliativo tendente a beneficiá-los será sempre oportuno e justo. Salientando aqui o projeto do deputado Sarazate, que desde os dias da Constituinte se vem preocupando com o assunto, gostaríamos de chamar sua atenção para dois aspectos complexos do problema. O primeiro deles, tão delicado por sua prestância demagógica — pareceria uma defesa dos tubarões imobiliários — só poderá mesmo ser debatido por um homem como Sarazate, que não precisa de acariciar a publicidade barata. É o que diz respeito aos chamados aluguéis antigos. Um apartamento «de aluguel antigo» custa hoje a quarta parte de um idêntico de aluguel moderno. Resultado: a renda do proprietário é ridícula, seduzindo-o fatalmente à solução da venda. O outro aspecto é esta espécie de injustiça contra os inquilinos: podemos indicar ao deputado cearense casos sem conta de moradores de um mesmo edifício, onde as locações variam, em apartamentos absolutamente idênticos, de seiscentos a cinco mil cruzeiros. É esta disparidade que estimula as compras, as incorporações, as tabelas Price e todo o capítulo das especulações imobiliárias. Mas isto é outra história. Por hoje fique apenas o registro do oportuno projeto de Sarazate.

Em marcha sôbre o Catete, avante, 'Barnabés'!



MANOEL CAETANO

Em marcha branca sôbre o Catete, um triste exército estrangulhado pelas lanças da carestia, vai hoje de-tarde solicitar do Presidente da República, atenção para o que reivindica tão legitimamente que é a aprovação da sua tabela de aumento. São os chamados «Barnabés» do funcionalismo público federal, os extranumerários mensalistas da União, os servidores autárquicos, os pensionistas, os aposentados, os inativos. Não se estranhe a incorporação mais que justa dêstes últimos nos desbaratados troços que vão em demanda do Chefe do Govêrno. Seria criminosa a sua exclusão, bastando que se apontem, para não falar muito, as vergonhosas dificuldades financeiras por que estão passando tantos senhores pensionistas da União.

Os apelidos, que o povo consagra, não são produto do acaso nem do capricho individual. Eles refletem a realidade do momento, a sociedade, o fato. «Barnabé» não é uma piada. E' um símbolo das necessidades que afligem os milhares de brasileiros que são servidores públicos. São esses pais, esses chefes de família, essas mães, e viúvas, estes que sustentam dependentes, êsses enfermos e anciãos, afogando-os na maré alta dos preços que as autoridades de modo algum conseguem deter; são êsses funcionários, cujos vencimentos ficaram inapelàvelmente congelados enquanto o dinheiro cada vez mais ràpidamente se liquefaz em suas mãos desprovidas; são esses eternos enganados dos Abonos de Natal tão prometidos quanto negados finalmente; êsses que há tantos anos aguardam o seu Estatuto, nisto menos afortunados que os servidores militares, os quais já conseguiram o seu Código de Vencimentos e Vantagens, conforme por justiça pleiteavam; são êles, os «Barnabés», que agora vão em marcha sôbre o Catete; em marcha branca, porém batida, na esperança de que desatenda o Presidente aos cantos de sereia dos Láfer e dos Simões Lopes, (dos que, além de sereia, servem de peixe-pilôto aos «tubarões») para escutar as vozes dos mais sentidas necessidades de milhares de compatrícios.

Não lhes cabe culpa da inépcia ou imprevidência desta ou daquela autoridade, agora ou no passado. Não pregam a desordem, o desassossêgo, a subversão social. Tampouco poderiam ou saberiam fazê-lo. Eles não pleiteiam a presidência do IPASE. Mal lhes sobram as fôrças para reivindicar o direito de viver, por mais que estejam intimamente revoltados ante o violento contraste entre o seu próprio estado de carência e a opulência agréste dos príncipes da República.

O Presidente Getúlio Vargas, em que a massa confia, é a sua última instância. Mas, como o sermonista do gênio, êles também não hão de pedir pedindo, senão clamando e protestando, pois esta é a licença e liberdade que tem quem não pede favor senão justiça.

E justiça, para os «Barnabés», será, no mínimo, a tabela que elaboraram para a majoração de seus vencimentos. Tabela que lhes dará, ao menos, o que lhes falta, isto é, dinheiro, e com que regatear, atendendo assim aos apêlos radiofônicos do Ministro Horácio Láfer à Nação estupefacta.

Para GIOCONDA Sorrir

O FUTURO DO DOUTOR PILLA



Com aquele [illegible] sorriso de Olaf, o doutor Raul Pilla está destinado a um belo [illegible] Brasil [illegible] o parlamentarismo. Apesar de [illegible] o [illegible] doutor Pilla não é [illegible] presso, tanto assim que foi solteirão até há um ano, mais ou menos.

Ele acredita que a panacéia de que dispõe, o parlamentarismo, salvará o Brasil. Agora, por exemplo, está vivendo um momento de muito alvorôço, com a [illegible] do [illegible] Fernando Cara de [illegible] Ferrari.

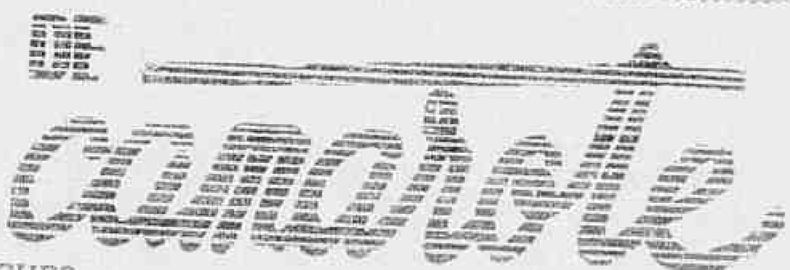
Café Filho, o nosso [illegible] da República, que já foi parlamentarista no tempo em que era também demagogo (hoje toma confissão e comunhão com este frade todos os domingos) disse entretanto que não acredita que vingue a idéia do Pilla. Outro ex-parlamentarista, o professor Hermes Lima, também não quer mais ouvir falar no assunto.

Quem está com a razão, parece, é mesmo o professor Hermes. Recordo que êle me disse uma ocasião:

— «Frei Cognac, o senhor não tenha dúvida. O Pilla, com essa história de parlamentarismo, vai acabar como eu: ficando para semente. Quero dizer que êle se arrisca a não ser eleito nem sequer deputado no próximo pleito, quanto mais escolhido para Presidente do Conselho. E então o nosso Pilla não só deixará de ser parlamentarista, como deixará também de ser parlamentar...»

FREI COGNAC





CLAUDIA RODRIGUES

Os comerciários estão coesos em torno do Presidente do seu Instituto de Previdência Social, positivando, assim, o acêrto com que Papai Getúlio se houve ao colocar na presidência daquela autarquia (o IAPC) o meu conterrâneo Henrique de La Rocque.

Ainda no próximo domingo, os moradores do Conjunto Residencial de Cachambi homenagearão o Dr. La Rocque, oferecendo-lhe um grande churrasco. Debalde, portanto, se apregoa que o líder comerciário não está plenamente identificado com a classe.

* * *

CRONISTA

Foi conservado pelo novo diretor do **Correio da Noite** o cronista literário Willy Lewin, que é, também, o articulista da interessante secção **A Propósito**, assinando-a com as iniciais D.L. (Diniz Lewin. — Willy Diniz Lewin, — eis seu nome por extenso).

* * *

PASTA

Informa-se em rodas políticas catarinenses que o literato Jorge de Lacerda, uma das principais figuras da atual Câmara dos Deputados, seria alcado à pasta da Educação, em Santa Catarina.

Com isso, o Congresso Nacional ficaria desfalcado de uma das suas melhores fôrças, mas aquela unidade federada teria quem muito realizasse em benefício de sua cultura.

* * *

NÃO GOSTA

Já que falei em Jorge de Lacerda, ocorre-me que alguém (**alguém** porque se conservou no anonimato) me escreveu protestando contra a diversidade de tratamento que dispenso ao prócer catarinense e ao Raimundo Padilha.

Antes de tudo, convém fique claro o seguinte: não tenho prevenções contra Padilha. Se o critico, faço-o porque o integralismo, sempre odioso, é uma constante em sua vida. Êle foi, é e será um integralista, um discípulo de Plínio Salgado, um sectário, um sicário — o só.

Relativamente a Jorge de Lacerda, o integralismo não é a principal característica de sua vida, senão a literatura, as artes, a cultura. Um é o miliciano verde; outro, o intelectual.

Daí, meu caro anônimo, a diversidade de tratamento.

* * *

VISITAS

Agora, no que tange às visitas que "elementos de todos os partidos costumam fazer a Plínio Salgado" (homem de extraordinária inteligência e singular cultura, mas pusilânime e mal intencionado), não sou beleguim para investigá-las e posteriormente registrá-las em minha coluna.

A investigação cabe aos que privam da intimidade do negregado Sigma e à Polícia e não a mim. Tenho mais que fazer. Não me sobra tempo para assentar praça no galinheiro de Plínio, em quem, demonstrando isenção, realirmo que reconheço excepcional talento.

POPULARIDADE

Papai Getúlio, [illegible] demonstrado em Belo Horizonte, detém ainda a mesma popularidade, o mesmo prestígio no seio das massas obreiras do país. Até Mário Nunes[?] em brilhante comentário no **O Jornal**, o reconheceu. Diz textualmente o cacoblo-mamador dos **Associados**: "Tive a impressão que êle (o Presidente) ia ser esmagado pelas massas, ansiosas por manifestar-lhe sua solidariedade".

* * *

MÉRITO

Êsse Torneio Extra teve o mérito de revelar alguns cracks de real valor à platéia carioca. Os rubro-negros, por exemplo, devem estar satisfeitíssimos com Pelosi, Jadir e outros, que se afirmaram autênticas reservas para um futuro não muito distante.

* * *

VANTAGEM?

Sabe-se agora que **O Globo** pagou mais de cem mil cruzeiros ao tal Avancini para que êle revelasse, em primeira mão, o nome do matador do bancário Afrânio. (Aliás, o assassino era outro...).

Ora, assim, convenhamos, não houve nenhum mérito a presidir o furo, que, pelo exposto, poderia ter sido dado até pela **Última Hora**, o jornal que se pode ler em qualquer dia da semana, porque falta de noticiário do dia.

* * *

PASSEANDO

Revelou-me titia Matilde que o Ministro João Cleofas, após voltar dêsse seu passeio, vai empreender nova promenade **pelos Estados. Entrementes, Papai Getúlio, que, quando viaja, o faz visando ao interêsse do país e é sempre breve, continuará arcando com tôda a responsabilidade.**

E' um homem só para milhares de problemas, cujo estudo incumbe a ministros levianos.

* * *

LÍDER

Rafael Correia de Oliveira quer — e neste sentido faz um apêlo ao Presidente da UDN — que Odilon Braga vá buscar na representação udenista da Paraíba o líder da minoria na Câmara dos Deputados.

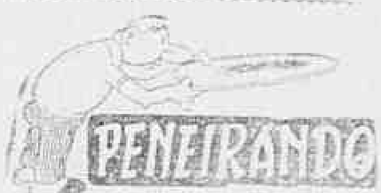
Ora, Rafael, que é um velho e estudioso cronista político, incidiu num êrro crasso. A escolha do líder parlamentar é da competência exclusiva da bancada e o Diretório Nacional não pode, sem quebra de princípios estatutários, intervir na questão. Demais, o líder deve sair dos quadros mineiros. Será Monteiro de Castro ou **Pequapá** (Afonso Arinos), mais presumìvelmente o primeiro.

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, guizonante e néscio, agitando lencinhos brancos, o Vereador Gladstone Chaves de Melo, que além de mau legislador, se revelou, outrossim, um péssimo jornalista — a imprensa diária desta Capital.



(O [illegible] da Semana da Pátria [illegible] comemorado [illegible] grande "Concurso da Independência" [illegible] cano)

— JOVENS! CHEGOU O MOMENTO

DEMONSTRAI COM PACIÊNCIA, PATRIOTISMO E TALENTO.

FAZEI VOSSA A INDEPENDENCIA!

Atrevimento!

CIRCULAM rumores de que os motoristas profissionais desta Capital estariam dispostos a articular um poderoso movimento grevista, de solidariedade aos seus dois mil e quinhentos colegas cujas carteiras foram cassadas legalmente. Como se vê, a notícia, se verdadeira, e não duvidamos que o seja, plenamente, é um atrevimento inqualificável da classe dos motoristas profissionais, e um desafio audacioso às autoridades que cumpriram o seu dever expulsando esses 2.500 indesejáveis do volante. Acresce observar que os motoristas desta cidade, como os trocadores de ônibus, constituem uma classe odiada pela população, vítima diária de uma chusma de profissionais despeitos e agressivos, contra os quais as autoridades vem agindo energicamente. Dessarte, uma tentativa nessa ordem colocaria o povo unanimemente ao lado das autoridades e com toda a disposição para agir contra êsse atrevimento inqualificável.



O leite não aumentou de preço mais uma vez.

Truman atentou contra a Constituição

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Vim a saber mais tarde que fôra Astério de Campos, meu companheiro de imprensa, e homem de mil ofícios em matéria de arte, que trouxera Catulo ,aos quadros da revista "Ponto e Banca" no palco do Teatro João Caetano. De resto, travei conhecimento com o fato muito depois de ver a peça sem suspeitar sequer, que a idéia delicada de trazer um de nossos maiores poetas a cena popular nascera da inquieta sensibilidade de outro poeta. E não só a idéia, mas a concepção de cada detalhe, inclusive a maravilhosa síntese declamada por uma das meninas expressando o que foi realmente a poesia de Catulo, aquêle poeta extrovertido que se derramou na paisagem ficando para além dos arranha-céus e do trepidar ciclópico do progresso em marcha. Todavia, embora desconhecendo a origem da cena, não me faltou, nem à platéia, mal refeita ainda da comicidade natural do teatro de revista, sensibilidade para compreender que a aparição daquele Catulo solene em tamanho gigante, todo lirismo, com seu fundo de violões gemendo, só poderia vir do outro artista, sobretudo de outro poeta, afirmando que tôda a inspiração vem do milagre da estrofe.

Que tristeza, repete mais uma vez a cronista, nesta crônica, que lhe faltem engenho e arte para descrever o quadro de Astério de Campos. Descrição que seria certamente um convite ao crítico teatral para que não parasse em seu amigo Catulo da Paixão Cearense, mas antes fôsse continuando com seus minutos de silêncio em meio ao estouvamento do Vaudeville inserindo nas próximas apresentações o que é grande e imortal na arte poética e literária do Brasil.

PENSAMENTOS

O Sumo Bem revendo-se em si próprio, o homem fêz propenso ao bem. — Dante.

* * *



O O O
O O
O

Vestido plissado de Cristian Dior.

O
O O
O O O

* * *

BELEZA

Quando seu rosto demonstrar fadiga, limpe bem a pele, pondo em seguida sôbre o rosto uma compressa gelada, compressa que deve abranger as pálpebras e deve ser conservada durante alguns minutos.

ELEGÂNCIA

Resista heròicamente à tentação de analisar o vestido das outras mulheres, pois nada mais deselegante que uma indiscreta insistência ainda que admirativa.

* * *

MODAS

O "taffias" de sêda natural é o mais moderno e indicado para os vestidos "habille" da presente estação.

* * *

GAFFES

A cartomante: — Sua vida é dominada por Venus

O cliente: — Perdão: minha mulher chama-se Carolina...

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 46-5892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 3 de Junho, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 12.º dia útil ou seja: Montepio do Exterior, fôlhas 7001 a 7002;

Meio soldo, fôlhas 7260 a 7261, pensões vitalícias da Guerra do Paraguai, fôlha 6020 e Diversas Pensões da Guerra, fôlhas 7230 a 7237.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

TEMPO — instavel.
TEMPERATURA — estavel.
VENTOS — variaveis moderados.
MAXIMA, 31,2.
MINIMA, 19,5.

CLUBE DOS INVESTIGADORES

Realizou-se ontem na sede do Clube dos Investigadores, a solenidade de posse dos seus novos diretores, eleitos em assembléia efetuada no dia 23 de Maio p. findo.

O novo presidente, ontem empossado, juntamente com os seus companheiros de chapa, é o Sr. Elpídio da Silva Galvão. A solenidade revestiu-se de grande brilhantismo, tendo comparecido à mesma altas autoridades, inúmeros jornalistas e pessoas gradas.

Ao término da interessante reunião, foi servida aos presentes uma mesa de doces, trocando-se vários brindes nessa ocasião.

A Santo Antoninho Marmo. — Agradeço de joelhos graça alcançada. — *J. B. Paulo Silva.*

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSE BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-5605
Publicidade	23-2773
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

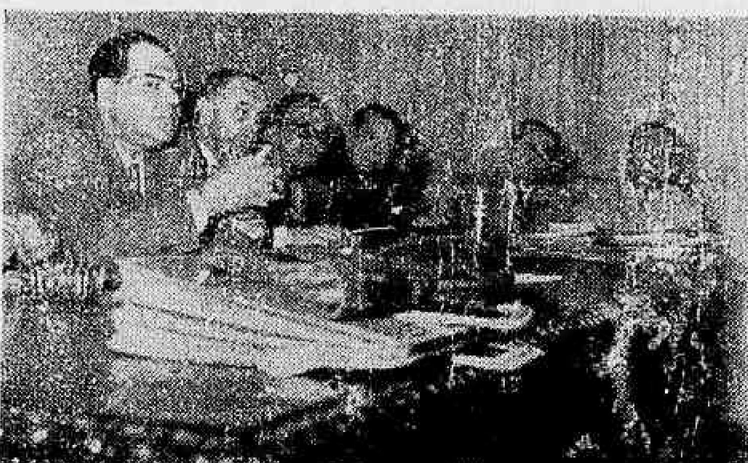
Pela primeira vez na história norte-americana a Suprema Côrte de Justiça pronuncia-se contra o Presidente

WASHINGTON, 2 (Charlotte G. Moulton, da U.P.) — Pela primeira vez a historia institucional dos Estados Unidos, a Suprema Côrte de Justiça pronunciou-se a respeito dos poderes do presidente da Republica, declarando em acordão que o primeiro mandatario, Harry S. Truman, procedeu inconstitucionalmente ao ordenar a encampação das fundições de aço. Truman havia ordenado ao Departamento do Comercio que encampasse a industria siderurgica para manter a produção, no dia 8 de abril — decisão da qual recorreram para os tribunais as empresas proprietarias das fundições.

A Suprema Côrte disse, em acordão aprovado por 6 dos seus 9 membros que o presidente não tem poderes para tomar tal medida, nem por força da Constituição, nem de lei alguma. Sublinha o acordão que o presidente não dispõe desses poderes, nem mesmo em tempo de guerra, nem na condição de comandante em chefe das Forças Armadas. Observa que a unica autoridade para tanto teria que emanar de uma lei aprovada pelo Congresso, e que, atualmente, não existe lei alguma nesse sentido.

Como consequencia da decisão do mais alto Tribunal da República, Philip Murray, chefe do Congresso de Organizações Industriais, ao qual se filia o sindicato dos siderurgistas, ordenou que os seiscentos mil filiados do mesmo fossem imediatamente à greve. Uma hora depois de conhecida a decisão, os primeiros piquetes montavam guarda em frente às entradas das fundições, e as noticias recebidas de todos os centros siderurgicos do país dizem que as instalações vão fechando gradualmente.

Nunca antes a Côrte Suprema se pronunciara a respeito dos poderes constitucionais inerentes do presidente da Republica. O acordão estabelece precedente de carater extraordinario e seus numerosos considerados dão por terra com todos e cada um dos argumentos apresentados pela consultoria juridica do executivo. Entre esses argumentos está o de que o presidente tem autoridade para ordenar a encampação das usinas, para assegurar a satisfação das necessidades da defesa e da população.



O Sr. Ricardo Jafet reuniu, sábado último, em São Paulo, 57 gerentes e 11 inspetores de Agências do Banco do Brasil, para tratar da compra do Algodão. Na ocasião, foi resolvido que o preço de venda da arroba de caroço de algodão será de Cr$ 18,00, e o Sr. Jafet declarou que o Banco comprará o produto até o escoamento de tôda a presente safra. Acima, na mesa que presidiu os trabalhos, além de outras pessoas, o Sr. Ricardo Jafet, o Sr. Adão Pereira de Freitas, gerente da Agência de São Paulo e Inspetor Thales Honório de Almeida, encarregado do setor de compra e venda de produtos exportáveis.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Vários deputados do PTB ingressam no PSP — Congratulações com o Presidente da República — Pedido de informação ao Ministério da Agricultura — Agência do Banco de Crédito do Estado do Rio para o município de Natividade de Carangola

Sob a presidência do Depu sessão de ontem, da Assembléia

O primeiro orador do expe los Tôrres, que requereu, inser com o povo fluminense, por ha b ica aprovado o plano elabora Unidos de aquisição pelo De das de Rodagem, de equipamen conservação de rodovias. Re se ciência desta liberação ao Sr.

Ainda no expediente, foi putado Francelino França, no nador do Estado a instalação Crédito do Estado do Rio, em

Em requerimento o deputa formações na forma regimental, sôbre, quantas lavras, no momen

tado Walter Vieitas, foi aberta a Legislativa do Estado do Rio. dienta, foi o deputado Vasconcel ção em áta de congratulações ver o Sr. Presidente da República pela Comissão Mista Estados partamento Estadual de Estrato destinado a construção e quereu ainda que a Mesa, des- Amaral Peixoto.

apresentado indicação pelo desentido de se obter do gover- de uma agência do Banco de Natividade de Carangola.

do Vasconcellos Tôrres, pede in- ao Ministério da Agricultura, to, estão oficialmente autoriza-

das no Estado do Rio? E a relação dos minerais pesquisados, ou explorados no território fluminense, em confronto com as demais unidades da Federação.

A seguir, ocupou a tribuna, o deputado Felipe da Rocha, para

dar conhecimento à Assembléia e aos seus pares, da resolução tomada, pelos trabalhistas dissidentes, deputados, Ponce Leon, Hélvio Bacelar e o orador, de passaram a integrar a partir de ontem, a bancada do P. S. P., e consequentemente desligamento do P. T. B.

Idêntica comunicação, foi feita pelo deputado Magalhães Castro, o qual declarou, que oportunamente dirá da tribuna, os motivos que o levara a deixar a bancada do P. T. B. para ingressar no P. S. P.

O presidente deu ciência à Casa, da comunicação feita à Mesa, pelo deputado Alcides Pereira, desligando do P. T. B. e passando para o P. S. D.

O «lider» da maioria, Arinos de Matos, exaltou e personalidade do novo correligionário fazendo a sua indicação, para a Comissão de Educação e Cultura daquela Casa.

Passando-se a Ordem do Dia, foram discutidas e votadas numerosas proposições, constantes da pauta.

O lider udenista, Sr. Alberto Tôrres e o lider da maioria deputado Arinos de Matos, falaram tecendo considerações em tôrno do aspecto politico da passagem de deputados de outros partidos para o P. S. D.

Foi votado ainda, como requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Rodrigues, de congratulações com o jornalista Paulo Porto, João Batista de Carvalho e A. Mendes, pela fundação do jornal «Tribuna de Neves».

A hora regimental, foi levantada a sessão.

Marcha, hoje, dos Barnabés para o Catete

A Comissão Central Pró Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, por intermédio da «Gazeta de Notícias», está convidando a todos os funcionários civis, autárquicos e pessoal de Obras, a comparecerem hoje, às 18 horas, em frente ao Palácio do Catete, por ocasião da entrega ao Presidente Getúlio Vargas, do substitutivo do Sr. Licio Hauer, trabalho êsse, que será acompanhado por uma exposição de motivos, explicando ao Chefe da Nação, as razões por que, o funcionalismo público federal vem de pleitear do Poder Executivo, tal aumento de ordenados em carater urgente.

Na proclamação a ser feita ao Presidente Getúlio Vargas, falará, apenas, o Sr. Licio Hauer, que em nome dos «barnabés» dirá à S. Excia.., a razão do anseio e da intranquilidade de sua classe, com a marcha e contra-marcha, de que se revestiu o estudo do palpitante assunto.

Após fazer rápida exposião sôbre o acentuado desiquilíbrio vigente entre os salários e os preços das utilidades, o Sr. Licio Hauer, passará às mãos do Presidente da República, o ante-projeto do trabalho por si elaborado, e, que, merece tôdo o apoio do funcionalismo, acompanhado da tabela que publicamos na primeira página desta edição.

Ao extremo

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

reversão: teremos economizado dinheiro, aumentado divisas nas praças estrangeiras, e, em compensação teremos levado uma parte imensa do comércio importador à falência e as indústrias, sem as matérias-primas que importam, à dura contingência de cessarem os seus trabalhos.

Urge uma revisão no problema, pois como se apresenta a política daquela Carteira, através do Sr. Luiz Simões Lopes, é uma ameaça à nossa estrutura econômico-financeira.

CÂMARA MUNICIPAL

900 alunos primários vão ser despejados — Concluído, não funciona o mercadinho de Santa Cruz — Perversos indivíduos colocam lâminas nos "escorregas" das crianças — Estrada ligando Guaratiba a Campo Grande



Lygia Lessa

Despir um santo para vestir outro — eis a questão. Todos sabem que o Prefeito sancionou lei mandando criar o anexo ao Instituto de Educação, com a finalidade de amparar as candidatas ao Instituto que, aprovadas no exame de Admissão, foram prejudicadas por falta de vagas. Foi um áto justo. Todavia, conforme denunciou a udenista Lygia Lessa Bastos em requerimento que apresentou, mais de 900 alunos da Escola «Epitacio Pessoa» vão ser desalojados de suas instalações atuais para dar lugar a que se construa o anexo objeto da lei promulgada. Efetivamente, diz a vereadora, foi dissolvida a escola «Epitacio Pessôa», sediada á Avenida Paulo de Frontin, 3, sendo os seus alunos transferidos para as escolas mais próximas. Ocorre que essas escolas estão lotadas e muitas alunas serão rejeitadas. Outro a tratar do assunto foi o perrepista Cotrim Neto. Comunicou êle que o chefe do Distrito Educacional, Sra. Leonor Pereira, havia reunido os pais dos alunos prejudicados, ficando resolvido que as crianças serão distribuidas pelas escolas «Azevedo Sodré», «Canadá» e «Pedro Varela». Na sua opinião entretanto, se devia criar um curso noturno no Instituto para as novas alunas, sem prejudicar as atuais. Agradaria a grêgos e troianos. E assim o assunto foi debatido por todo o expediente, com o pronunciamento dos udenistas Gladstone de Melo e Mário Martins, do republicano Frederico Trota e do pessedista Levi Neves, êste último anunciando que apresentará projeto autorizando a construção de nova escola nas imediações, para conciliar a situação.

Houve mais o seguinte: o udenista Anibal Espinheira inseriu em áta um voto de congratulações pelo transcurso do 50.º aniversário da Academia de Comércio; o democrata-cristão Paulo Areal indagou o motivo por que não está em funcionamento o mercadinho de Santa Cruz, há muito tempo concluído; o udenista Mário Martins desmentiu os rumores de uma nova reforma na Câmara, tendo o presidente Mourão Filho informado que nesse sentido a Mesa já havia deliberado enviar uma nota à imprensa, que publicamos em outro local; o socialista Urbano Lóes pediu providências contra a perversidade de individuos tarados que estão colocando lâminas «giletes» nos brinquedos do «pay-ground» da Praça Sans Pena, conhecidos como «escorregas», com o fim de feri-las; e o populista Miécimo da Silva pleiteou verba orçamentária destinada a abertura de uma estrada ligando Guaratiba a Campo Grande, no percurso compreendido entre a Avenida Artur Rios e a foz do rio Piraquê, e a qual seria atribuida a denominação de «Avenida Canal do Cabuçú».

Na Ordem do Dia foi aprovado em primeira discussão a projeto que restabelece a Divisão do Distrito Federal em 28 Distritos Educacionais e de Saúde Escolar, tendo sido adiada a votação do que estabelece o processo de reconhecimento da isenção do imposto de transmissão e o imposto predial dos imóveis de propriedade dos jornalistas ou dos professores.

A "GAZETA" DE 1876

Sábado, 3 de junho

NOMEAÇÃO — Segue hoje para Santa Catharina, no paquete nacional «Camões» o Snr. Dr. Alfredo Escragnole Taunay, presidente ultimamente nomeado para aquella provincia.

MARINHA — Consta que pelo ministerio da marinha comprou-se a barca italiana «Pastorina» para servir de pharol no Pará.

CAPOEIRAS — Os urbanos da 5ª estação deram ante-hontem caça aos capoeiras que acompanhavam a musica da guarda de honra á procissão de Santa Rita, cahiram na ratoeira nada menos de oito, que estavam armados de cacetes e de facas.

LONDRES — 2 de Junho — E' considerada imminente a guerra entre a Servia e a Turquia.

ALUGA-SE — Um sobradinho com bonita vista, no becco das Escadinhas do Livramento n. 28, por 28$000.

ANUNCIO — Banhos! Quentes, — Frios — De chuva — De farello — De barége — medicinais — Perfumados. — Rua do Ouvidor 149.

REVOLVERES — a 12$000, vendem-se na Rua do Santo Antonio n. 20.

THEATRO — Vai hoje a scena n'este theatro a linda comedia «as duas Bodas de Boisjoli» a quem quizer passar duas horas agradaveis, deve ir sem falta, que tambem vai este — Amador do que é bom

BOM DIA, DR. SOBRAL SILVEIRA

(Conclusão da 2ª página)

sua fase de crise, não tem o direito jamais de ser impolido, intolerante e aspero com os seus enfermos, a ponto de exigir, de tuberculosos afinal, que ao entrar V. S. na enfermaria, fiquem todos sentados em suas camas, como se fosse V. S. um marechal de campo a passar revista às suas tropas.

Então seus pobres doentes têm de se perfilar quando V. S. entrar em sua enfermaria, naquele Hospital como se fôsse um quartel? Onde já se viu isso, Dr. Sobral Silveira! Onde já se viu um médico exigir que enfermos se coloquem coletivamente em determinada postura, em sinal de cumprimento ao mesmo? Onde, Dr. Sobral Silveira? V. S., é um arbitrário, e nós temos recebido denuncias sucessivas de doentes que «pedem altas», contra a sua maneira de os tratar, e esta tem de se modificar, pois do contrário êste pessoal empunhará todas as suas armas e recursos para defender os pobres doentes de suas enfermaria no Hospital Torres Homem, que sabemos criteriosa e primorosamente dirigido pelo Dr. Walter Mendes, o pioneiro na aplicação e experimentação da hidrazida no Brasil.

Por tudo isso, Dr. Sobral Silveira, não comprometa o bom conceito do Torres Homem, com métodos fascistas com seus doentes. Isso não é admissivel em ninguém, muito menos em um médico!

GARCIA DE LA RUEDA.

Fechado pela polícia mais um cassino clandestino

Apreendido farto material de contravenção e autuados os jogadores

O Comissário Newton Costa, chefiando uma turma de policiais do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, conseguiu ontem à noite varejar o luxuoso antro de tavolagem, instalado na rua Marquês de Abrantes, 191, apt. 1102, em Botafogo, onde várias pessôas jogavam Roleta.

Desta feita, conseguiu aquela zelosa autoridade, desmantelar uma verdadeira organização de jogos, e cujo testa de ferro é o jogador profissional José Ramos, brasileiro, de 36 anos, solteiro, morador à Praça João Pessôa, 10 e seu socio financiador, Guilherme Ferro Pacheco, com 26 anos, solteiro, residente à rua da Alfandega 101, funcionário do Serviço de Cobrança da Cia. de Seguros Kosmos Capitalização.

COMO AGIA A ORGANIZAÇÃO

O aliciamento de «parceiros» era feito por José Ramos, antigo «croupier» do Casino Metropole de São Lourenço, chegado a esta Capital há cerca de dois meses, procedente da cidade mineira de São Lourenço. Conhecido nas rodas dos contraventores, não lhe foi difícil arregimentar freguêses para o seu lucrativo negocio, pois em seu poder, arrecadou a Policia, uma caderneta contendo cerca de 100 nomes de viciados, e, o que é mais interessante, na sua maioria, mulheres.

COMO FOI FEITO O FLAGRANTE

Levantado o serviço, designou o comissário Newton Costa, uma turma de policiais composta dos investigadores Gerson, Cuiabano, Orro, Schwartz e Heider e dos detetiveis Guimarães, Borges Fortes, Braz e Nelson Borges, os quais, após trabalhosa diligências, conseguiram saber o local exato em que deveriam se reunir domingo os aficionados da roleta, ficando assentado com o proprio José Ramos, que um daqueles «comerciários», o de nome Gerson, iria arriscar a sorte na roleta.

E, assim aconteceu, pois seriam mais ou menos 24 horas quando o «comerciário» Gerson Costa penetrou no local do jogo depois de reconhecido por José Ramos, como sendo o parceiro arranjado na vespera.

Uma vez no interior do apartamento, onde se encontravam mais nove pessôas, em volta de uma roleta, colocada sobre uma mêsa elastica, coberta com um pano verde, contendo numeração de 1 a 36, o recém-chegado, já senhor da situação, se identificou como policial da A.C.D. do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, dando voz de prisão a todos os presentes. Em seguida, abriu a porta para que seus demais companheiros, postados e vigilantes do lado de fóra, entrassem no antro da jogatina.

INDENTIFICADOS OS PARCEIROS

No interior do apartamento, que está alugado à viuva Olga Fernandes a qual recebia de aluguel da sala, 500 cruzeiros por noite, se encontravam jogando as seguintes pessoas:

Klara Reich, hungara, 54 anos, viuva, modista, residente no local; Christine Rombay, dinamarquesa, 62 anos, viuva, rua João Felipe 611; Walmir Fausto Nunes, 33 anos, industriário, rua Hadock Lobo, 181; Elisa Amaral Bern, viuva, Praia do Flamengo, 23, apto. 2; Mario Gama Fernandes, estudante, rua Sampaio Viana, 5; Sandoval Claudio de Oliveira, comerciario, morador rua Gerson Ferreira, 233; Clovis Soares, ru. Marques de Abrantes, 191, apto. 10'.

Os policiais aprenderam além da roleta, grande quantidade de fichas diversas, no valor de 10, 20, 50 e placas de 100, 500 e 1000 cruzeiros. Na caixa foram encontrados 15 mil cruzeiros em espécie.

Após serem ouvidos pelo Dr. Cicero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, foram os detidos autuados no Cartório daquela Especializada, e, em seguida, postos em liberdade mediante fiança idonea, com exceção dos responsaveis pelo jogo, que seriam depois removidos para o Presidio, onde aguardarão o pronunciamento da Justiça.

COLUNA DO FUNCIONÁRIO

RUMO AO CATETE


Lycio Hauer

Em 26 de janeiro último, S. Excia. o Sr. Presidente da República houve por bem receber o funcionalismo em memorável concentração no Catete. Nessa oportunidade, foi grande o regozijo, em face destas categóricas palavras de S. Excia.:

«Não esqueci nem poderia esquecer a numerosa classe desses abnegados servidores da Pátria. Suas necessidades vão ser examinadas e atendidas. Não com a reestruturação por classes porque não lhes resolveria os problemas, mas encarando a situação do funcionalismo como um bloco único. E' preciso que se dê mais aos que ganham menos. Minhas simpatias sempre foram pelos pequenos e pelos humildes. Esta é a promessa que vos faço. Sabeis que não sou homem de fazê-las, mas sabeis, também, que quando as faço não deixo nunca de cumpri-las».

Entretanto, o regozijo foi prematuro. Tais palavras, ao que nos parece, não foram compreendidas na sua profundidade pela maioria dos membros da «antiga» Comissão Governamental e, já agora, pelo Ministro da Fazenda, que vem regateando a fixação do «quantum» a ser concedido ao funcionalismo.

Anciosos e intranquilos, ficaram os servidores à espera do exato cumprimento das tão sábias palavras do Chefe da Nação, isso durante meses. Mas, até hoje, pequeno foi o caminho andado. Não há mais noticias dos estudos feitos. Tudo faz crer que, a continuar assim, ficará o caso arquivado no Gabinete do Ministro da Fazenda, o qual, por meio de palestras radiofônicas e entrevistas já declarou, implicitamente é verdade, que não é favoravel ao aumento de vencimentos do funcionalismo, pois que a sua simples enunciação faz elevar o custo de vida, tese evidentemente falsa, eis que os salários dos servidores estão congelados desde 1948 e o ritmo de crescimento do custo de vida acentuou-se justamente, durante todo o ano de 1951, periodo em que ficou o Ministro Láfer responsavel pelas finanças públicas. Além do mais, por exemplo, os dados oficiais publicados em «Conjuntura Econômica» de março do corrente ano, demonstram, por exemplo, que após o aumento havido em 1945, o ritmo do custo de vida baixou de 16,7 para 16,5 % em relação aos anos anteriores.

Torna-se clara, pois, a opinião contrária do Ministro da Fazenda a respeito da justa e humana reivindicação do funcionalismo.

Mas, opondo-se veemente à opinião do Ministro Láfer, tem os servidores as categóricas palavras do Chefe do Govêrno. Todavia pode o assunto ser protelado.

Assim, mais uma vez, faz-se necessária a ida do funcionalismo ao Palácio do Catete, a fim de mostrar ao Exmo. Presidente da República que suas palavras não estão sendo atendidas com a imprescindivel brevidade.

Rumo ao Catete, portanto, servidores do Brasil, hoje, dia 3, às 18 horas!

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9553 e 52-7119

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Vai a julgamento a bárbara matadora do marido


Dinaura Amorim Cruz

O Tribunal do Juri, entre os réus que este mês julgará por crimes de homicidio e tentativa, de morte, terá ensejo de debater o processo a que responde Dinaura de Amorim Cruz que, ha mais de um ano, de parceria com o seu amante, assassinou barbaramente, o seu marido, o investigador Jansen de Amorim, na ilha do Governador, e após matá-lo, conduziram o seu corpo para um matagal nas proximidades da residencia e queimaram o seu corpo.

O seu amante já foi julgado e condenado conforme noticiamos na ocasião. No julgamento de Dinaura funcionará na defesa o advogado Dr. Celso Nascimento e na acusação, o promotor Dr. Emerson de Lima.

Anistia geral para os motoristas

O major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Transito, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, os dirigentes da Assistência Judiciára dos Motoristas, os quais lhe fizeram entrega de um longo memorial em que são narradas as dificuldades em que ora se encontram muitos profissionais do volante, em virtude de terem sido suspensos do exercício de suas atividades.

Depois de longas e bem justificadas considerações a respeito da abjetiva do seu memorial, a Assistência Judiciária aos Motoristas concluiu, afirmando o seguinte:

«Em consequência, em face do exposto e com o devido respeito e acatamento que V. S. nos merece, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas, pelo presente Memorial, pleiteam uma «anistia geral» de todas as penalidades aplicadas por V. S. com fundamento no dispositivo legal já citado, solicitando ainda que seja adotado um novo critério na aplicação de novas penalidades, a fim de que a lei seja cumprida em todos os sentidos, apurando-se a veracidade das infrações, mediante uma ampla analise das circunstâncias e peculiariadades de cada uma delas, para que sejam evitadas injustiças, sempre nocivas e prejudiciais.

Sr. Major Ramiro Tavares Gonçalves: Que Deus ilumine a sua consciência, fazendo com que V. S. compreenda a aflição de milhares de mulheres e criancinhas que estão condenadas a passarem privações de toda natureza e assim, após um estudo minucioso do presente Memorial, uma «anistia geral», como medida preliminar, para todos os profissionais do volante tão duramente atingidos pela suspensão do exercicio de sua profissão.

Este é o angustioso apêlo que fazem a V. S. em nome da classe que representam, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas.

Afirmamos a V. S., com a maior solenidade que o momento comporta, que, se isto acontecer, V. S. merecerá, indiscutivelmente, o nosso apôio e a nossa gratidão e mais do que isto, terá, infalivelmente, para a sua fecunda administração à frente do Serviço de Transito, a proteção de Deus»

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, da qual é provedor atual o comendador José Pinto Duarte, com a mesma pompa dos anos anteriores, fará realizar no dia 8 do corrente a tradicional festa da Santíssima Trindade do Hospital Frei Antonio, antigo dos Lázaros, situado à Praça Mario Nazareth, n. 52, nosocômio mantido já há muitos anos por aquela instituição religiosa.

A piedosa cerimônia terá inicio às 10 horas, com sermão ao Evangelho, por notável orador sacro, saindo em seguida a procissão que percorrerá os jardins do dito estabelecimento, procedendo-se depois à distribuição aos enfermos em cumprimento à disposição testamentária do provedor jubilado Dr. Francisco Batista Marques Pinheiro, sendo igualmente feita distribuição de donativos às viúvas, conforme legado deixado pela irmã benfeitora d. Margarida Bento de Melo.

Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Representantes exclusivos D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e accessórios. Avenida Rio Branco, 39, 13º andar);
3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr$ 1.250,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE MAIO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de maio último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 7 de junho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Mergulho trágico


A Sra. Hilda Ketter, genitora de Sonia, e o advogado Haroldo Aguinaga, os demais mortos no trágico desastre

Cêrca de 4 horas da madrugada de ante-ontem, verificou-se um trágico desastre de automovel.

Quando trafegava na Avenida Francisco Bicalho, esquina de Rodrigues Alves, um conversivel de luxo, marca «cadillac», foi violentamente pôsto fóra da trilha, ao tentar seu motorista, fazer uma curva, para entrar na ponte ali existente. Não conseguindo, transpor a ponte, lançando-se nas águas lamacentas do Canal do Mangue, tendo no interior os passageiros seguintes: Sônia Ketter, radialista, solteira, contando 21 anos de idade, que faleceu logo depois de retirada do local do desastre; Nilola Ketter, genitora de Sônia, casada, doméstica, com 47 anos de idade, residentes ambas, à rua Cuba, número 66, na Penha; Haroldo Aguinaga, advogado, brasileiro, casado, com 38 anos de idade e morador à Avenida Rainha Alexandrina, número 131, apartamento 806. Tiveram morte horrivel os ocupantes do carro, impossibilitados de saírem do interior do mesmo.

Acorreu ao local uma turma de bombeiros, que com auxilio de guindaste, conseguiu retirar os mortos.

Tomou conhecimento do fato o comissário Noronha, que depois de tomadas as providências usuais, fez remover os cadáveres para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

SÔNIA KETTER

A morte de Sônia Ketter foi particularmente sentida. Tratava-se de uma jovem, inteligente e futurosa que em pouco tempo alcançou um lugar de destaque na televisão carioca.

Ao seu enterramento acorreram milhares de «fans» que quiseram, à beira do tumulo homenagear a «estrela» desaparecida.

Usaram da palavra, os Srs. Uriel Tavares, presidente da Associação de Reporteres Fotográficos, Jair Martins em nome dos colegas da Radio Tupy e Aldo Viana pela TV Tupy.

Dois detalhes que causaram impressão entre os presentes: a ausência de qualquer representante da Diretoria da Radio Tupi e o gesto dos reporteres fotográficos dos quais Sônia Ketter era a «Rainha», comparecendo ao enterramento portando as respectivas máquinas e flashs.

TERRENOS A LONGO PRAZO
CONSTRUÇÃO LIVRE, POSSE IMEDIATA

Madureira	Cr$ 73 000.00	Entrada	Cr$ 5 000.00	Prest.	Cr$ 693.00
Deodoro	" 52 000.00	"	" 5 200.00	"	" 618.00
Jacarepaguá	" 40 000.00	"	" 4 000.00	"	a combinar
H. Gurgel	" 44 000.00	"	" 4 400.00	"	Cr$ 522.00

Temos casas em diversos lugares com pequena entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar em Madureira, à Rua Maria Freitas, 73-2.º sala 302. Com os Srs. Max ou José, inclusive domingo e feriado

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819.00

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

NAÇÕES ANIVERSARIAM

ORLANDO CALMO

Dia 31 de maio transcorreu a data nacional da União Sul-Africana. Esse jovem Estado conta apenas 42 anos de idade. Eram duas republicas já independentes e mais duas colônias britânicas que se organizaram numa só estrutura politica.

A representação diplomática no Rio de Janeiro não promoveu êste ano as tradicionais celebrações, pois o país guarda ainda luto oficial pela morte de Sua Majestade o Rei Jorge VI. Apenas o Ministro Plenipotenciário e a Ministresse Juhannes Dreyer Pohl tiveram um jantar intimo mais concorrido e formularam brindes pela prosperidade da jovem Nação, sob o mesmo této celeste que o Brasil, as mesmas constelações e o Cruzeiro do Sul. As belezas e as aspirações da pátria distante foram também evocadas pelo idealismo e a sensibilidade daqueles dois diplomatas.

Nossos parabens ao Ministro, à Ministresse e todos os sul-africanos.

—:sO:—

A República da Italia celebrou, ontem, o seu quinto aniversário. Foi o plebiscito de 1947 que levou a Itália à transformação do seu regime politico na Democracia Parlamentar de hoje, à cuja frente se encontra a figura realmente brilhante de De Gasperi.

Esse acontecimento é comemorado agora como data nacional da Italia. A grande historia do país que constitui, em si mesma, um repositório de idéias e sentimentos influenciando o espirito do mundo Ocidental, desde o Império Romano até o Renascimento, nem por isso perdeu a sua expressão, de vez que a Itália de hoje ainda é aquela árvore de civilização que germinou na velha Roma, foi transplantada para Florença, cresceu e deu sombra a todo sos italianos amantes da beleza, da liberdade e da justiça.

Não estando presentemente no Rio, o Embaixador Mario Augusto Martini, o Encarregado de Negócios da Itália e a Sra. Frederico Pescatori, ofereceram, ontem, em sua residência nas Laranjeiras, ao Corpo Diplomático e a altas autoridades brasileiras, uma brilhante recepção, celebrando o aniversário da República.

Foi, sem dúvida, uma festa belissima. Mas houve, ainda, na Sociedade Italiana de Beneficência uma expressiva reunião cultural e artistica, conferenciando Pascoal Carlos Magno, seguido de numeros de canto e ballet. Em todo o Brasil, a numerosa colônia italiana festejou o acontecimento, evocando o ressurgimento espantoso da pátria, sob o novo regime.

Aos representantes diplomáticos da Itália no Brasil, e aos italianos aqui residente, as nossas felicitações.

—:sO:—

Depois de amanhã, 5 de junho, será comemorado o aniversário oficial da Rainha Elizabeth da Inglaterra. Essa data é fixada, pela Corôa e o Parlamento, segundo a tradição, nos primeiros dias de junho e não corresponde à data natalicia dos soberanos inglêses. Elizabeth II nasceu, como se sabe, em abril e conta atualmente vinte e seis anos.

O luto oficial do país não permitirá a realização de grandes festejos. Em Buckingham Palace a Rainha Elizabeth receberá pela primeira vez os cumprimentos do Corpo Diplomático estrangeiro.

Rio Rio de Janeiro, o Embaixador Geoffey Harrington Thompson e Lady Thompson receberão em sua residência os súditos da Commonwealth.

Aos ilustres representantes de Sua Majestade no Brasil e nos súditos britânicos os nossos efusivos cumprimentos.



FESTIVAL DE ALTA COSTURA — Pela primeira vez no Brasil foi fundada uma escola de manequins. A iniciativa coube ao Hotel Glória, com a abertura da Escola "Guy Marie Duval" de Manequins Brasileiros de Alta Costura, apresentada à nossa sociedade no dia 30 do mês passado. Nessa ocasião verificou-se um grandioso desfile, no qual tomaram parte além das alunas Elza e Adia, as profissionais Norma Tamar e Irene. Foi um espetáculo brilhante, sob todos os aspectos. A foto que apresentamos acima, é da aluna Adia, por ocasião do referido desfile.

ANIVERSÁRIOS — **Wilson** — Completa, hoje, o seu 6º aniversário natalicio o meinio Wilson, dileto filho do nosso confrade de imprensa Floro de Araujo Melo. Na residência de seus pais, à rua Adriano, 175, casa 1, no Meier, Wilson receberá os seus amiguinhos.

NASCIMENTOS — **Jucélia** — Com o nascimento de sua primogenita, dia 30 de maio próximo findo, a qual receberá o nome de Jucélia, está em festas o lar do Sr. Justhen de Almeira Cardoso e de sua espôsa D. Zidélia Ramos Cardoso.

COMEMORAÇÕES — **Jornada Internacional da Infância** — Em comemoração à Jornada Internacional da Infância, realizar-se-á de 4 a 13 do corrente mês uma exposição de pintura, desenho e fotografia, sôbre revistas infantis, no Instituto dos Arquitetos, à Praça Floriano, 7, 1º andar.

Essa mostra de arte, que é patrocinada por ilustres figuras de

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

CINEMA

Noticiário

UMA PERDIDA DEFENDE-SE PERANTE A JUSTIÇA!

Laura Moreno, de antecedentes duvidosos, é acusada de viver uma vida ignobil e infamante, porém interrogada por um mandatário do Tribunal, ela declarou que no local onde havia sido presa, um bar nas proximidades do porto, tocava violino e que era essa a sua melhor maneira de prover ao seu filho! Houve um estremecimento geral, e o juiz Madana, que presidia a sessão, deu por encerrada a jornada do julgamento. Dias depois soube-se que ela havia se refugiado na casa do referido juiz. Houve, naturalmente um grande escandalo. Que direito tinha essa mulher?

Quais as suas pretensões? Este é um dos ângulos mais dramáticos em «Mulheres Condenadas», uma obra relevante da S. Miguel Filmes, com Delia Garces, a inesquecivel interprete de «Casa de Bonecas», reaparecendo ao lado de dois grandes nomes, Enrique Muino e Fernando Lamas, reunidos nesta obra que estará no dia 9 de junho, no circuito do Azteca e outros.

IMPRESSIONANTE E REAL É O FILME «HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA!»

Produzido pelo famoso explorador Dr. Paul Hoefler, que já nos deu um documentário valioso sôbre o continente negro, ou seja «Africa Fala», o filme «Homens Leopardos da Africa», é real e [illegible], pois suas cenas representam o que foi visto nas selvas do Congo! Homens Leopardos entregues à prática de barbaridades sem conta! Uma seita de sádicos! Castigos que olhos humanos já mais presenciaram!

«Homens Leopardos da Africa» não é ficção. Nêle o público assistirá uma história real de aventuras e vidas nas selvas africanas por um grupo de destemidos pioneiros!

«Homens Leopardos da Africa», será lançado, segunda-feira, no circuito do cinema RIVOLI, numa apresentação da BRASIL — FILME DISTRIBUIDORA.

VEM AI MARIA FELIX EM «QUE DEUS ME PERDOE»

Depois da visita que fêz ao Brasil a linda Maria Felix, ainda não tinhamos visto nem um dos seus grandes e recentes filmes. Agora a Pelmex, nos dá a noticia que vai encher de satisfação os «fãs» da «estrelissima». Vem ai «Que Deus Me Perdoe» (Que Dios Me Perdone), o mais recente trabalho do cinema mexicano que é um romance bastante emocionante porque é uma história de espionagem que pela primeira vez Maria Felix experimenta e sai-se muito bem se dermos crédito à critica internacional. Aguardemos.

«PECADORA IMACULADA», UMA HISTÓRIA ARRANCADA DAS PÁGINAS DA VIDA REAL!

Embora sem ter sido feito à imagem do veridic, tratando-se apenas, de um drama de ficção, toda a grande história do novo filme brasileiro «Pecadora Imaculada» parece na verdade ter sido arrancada das páginas dos mais pungentes dramas contemporâneos. E assim o é, na realidade, êsse bem feito filme da nóvel empresa «SACRA FILMES DO BRASIL», dirigido com habilidade pelo cineasta italiano Rafael Mancini, além de planificada e dialogado por Mário Sombra e surpreendentemente bem desempenhado pelos artistas CATALANO — no papel de sacerdote, vitima de um dilema cruel — PAULO MAURICIO, num papel superior ao de seu «Castro Alves» — no famoso «Vendaval Maravilhoso», JANE MARTINS, uma promissora jovem estreante, e D'ANDREA NETTO, numa fabulosa composição dramática. Aguardem esta nova estréia do cinema nacional com a mesma confiança que lhe deram os bons filmes rodados recentemente.

COSTA COTRIM

nossos meios artisticos e sociais, conta com obras de Portinari, Pancetti, Ticiana, Djanira, Campofiorito, Acquarone, Silvia Chalréo, Israel Pedrosa, Leda Sá e muitos outros. A apresentação será feita, pelo critico Mario Barata, amanhã, dia 4 às 17 horas.

LUTO — **Jornalista Belmiro Bretas** — Faleceu em sua residencia, à rua Benjamin Constant n. 92, o jornalista Belmiro Bretas, casado com a Sra. Maria Wagner Bretas. Antigo militante da imprensa, pertenceu ao quadro de redatores de «O Malho», «Para Todos» e outras antigas publicações. Trabalhou em «A Manhã» e, ultimamente na «Tribuna de Imprensa». Durante alguns anos prestou valiosa colaboração à Agência Nacional. De coração bonissimo, Belmiro Bretas, que era natural de Juiz de Fóra, aqui fêz um largo circulo de amigos. Foi êle o organizador e primeiro Diretor do Serviço de Identificação do Exército posto em que se aposentou após muitos anos de trabalho intenso e laborioso. Seu corpo, da capela da Matriz de Nossa Senhora da Glória, onde se encontrava, foi transladado para o Cemitério de São Francisco Xavier.

CARTAZ

«O EXPRESSO DE PEQUIM» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Plaza, Parisiense, Colonial, Astoria, Olinda, Ritz, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

«O GRANDE CARUSO» — Reprises — Sessões a partir do meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«TORTURA DA CARNE» — Sessões das 14 às 22 horas, nos Pathé e Art-Palácio.

«O IDOLO CAIDO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Mem de Sá, Rosário e Colisen.

«O CAÇULA DO BARULHO» — Reprise — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cines Palacio, Roxy, Miramar, Botafogo, Iris, América e Natal.

«A VIDA É UMA GARGALHADA» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Rex.

«ECO DO PECADO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Rivoli, São José, Para Todos, Santa Alice e Mauá.

«OLIVIA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Vitória, Azteca, Avenida, Ipanema, Alfa e São Pedro.

«OS TRES ESPELHOS» — Sessões das 14 às 22 horas, no cine Presidente.

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

Estão ainda sob a influencia de Gemeos, as pessoas nascidas nesta data. De espirito ativo, vencerão em vários setores, principalmente no magistério.

O QUE ACONTECERÁ HOJE DIA 3

Para as pessôas nascidas entre o dia 2, de janeiro e 18 de fevereiro:

Um dia de rotina. Não faça inovações.

19 DE FEVEREIRO e 20 DE MARÇO

Procure não contrariar.

21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL

Cuide da saude. Não faça extravagancias;

21 DE ABRIL e 2 DE MAIO

Neutro. Faça apenas o necessário;

21 DE MAIO e 21 DE JUNHO

Favoravel. Divirta-se um pouco;

22 DE JUNHO e 22 DE JULHO

Favoravel. Os amigos lhe darão valor;

23 DE JULHO e 22 DE AGOSTO

Um dia para o lar;

23 DE AGOSTO e 22 DE SETEMBRO

Desfavoravel. Fique alerta;

23 DE SETEMBRO e 22 DE OUTUBRO

Cuidado com os acidentes;

23 DE OUTUBRO e 21 DE NOVEMBRO

Neutro. Apenas a rotina;

23 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO

Um dia proveitoso em vários setores.

22 DE DEZEMBRO e 19 DE JANEIRO

Não desperdice tempo.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso, que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, da maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

RUIVA — Fundo nervoso muito emotivo. Peço ter calma para resolver o assunto que sabe. Tudo terminará conforme seus desejos. A sua vitoria sobre a rival será esmagadora. Ele está completamente arrependido do que fez e dentro de alguns dias retornará a sua companhia e viverá muito feliz. O segredo de sua vitoria foi a fé e o seu bom comportamento. Agora minha filha, é procurar tudo fazer para ser compreendida e manter em ordem e paz o seu lar que é coisa sagrada.

Vejo muito exito para o futuro e sua vida. Felicidades, saúde e paz de espirito para você é o que sinceramente desejo.

—o—

CLEO — Agradeço as suas amaveis palavras e retribuo. A vitoria, que disse há dias e que acaba de conseguir, estava escrita meu amigo e assim não foi, absolutamente, nenhum favor dizer. Qualquer coisa que desejar estou as ordens.

Vale uma Consulta
com o
Prof. XATARA

RÁDIO

FRANCISCO ANÍSIO QUASE DEIXOU O RÁDIO

MILT.

Como é sabido, Francisco Anisio foi lançado no radio por Sérgio de Vasconcelos, quando este dirigia a Radio Guanabara. Pois bem: quando o louro Sérgio deixou a veterana PRC-8 para ingressar na Tupi, declarou, em alto e bom som, que o jovem nordestino era um dos grandes produtores do «broadcasting» carioca, apesar da sua pouca idade, e pretendia leva-lo para onde quer que fôsse. Deixando a PRG-3 para assumir as funções de diretor artistico da Radio Nacional, Sérgio de Vasconcelos tornou a repetir a afirmativa para o produtor Lourival Marques.

O jovem Francisco Anisio, porém, não sabia do negócio e esteve na Radio Mayrink Veiga e na Radio Clube de Pernambuco, onde foi duramente perseguido pelo novelista Otávio Augusto Vampré (atualmente na Rádio Tupi). Depois, saudoso dos encantos da Cidade Maravilhosa, tornou ao Rio, ingressando na Rádio Clube do Brasil, para a qual produziu diversos programas.

Quando Sérgio de Vasconcelos trocou a Nacional pela Clube, o irmão de Elano D. Paula exultou, pois, sabedor do juizo do ex-diretor da Guanabara sôbre as suas produções pensou que a sua situação seria melhorada imediatamente. Entretanto, pouco depois de assumir suas funções na PRA-3, Sérgio de Vasconcelos esqueceu-se do que dissera inúmeras vêzes a Lourival Marques e outros radialistas e pôs o Francisco Anisio no olho da rua...

Diante dêsse golpe tremendo — que vem provar a falta de principios de um dirigente de emissora — o Chico esteve para deixar o rádio. «A coisa mais triste do mundo é trabalhar num meio em que campeia a falsidade», disse-me êle dias depois. Entretanto, diante das sucessivas e insistentes propostas da Rádio Mayrink Veiga, êle resolveu olvidar o que lhe fizera o Sérgio de Vasconcelos e tornou à radiofonia carioca, no que fez muito acertadamente.

MALA DO FÃ

Regina Campos (Rio) — César de Alencar é desquitado há muitos anos. Além de uma «boite», êle é proprietário de uma farmácia na zona sul.

Carminha (Niterói) — Domicio Costa distribui fotografias, sim. Escreva-lhe, para a Rádio Nacional.

Dirce Ferreira (Rio) — A festa dos «melhores» da «Revista do Rádio» será realizada no próximo dia 16 do corrente.

Augusta Machado (Rio) — Manuel Monteiro não está afastado do rádio. Além de cantar na Vera Cruz, êle está em negociações com a Rádio Nacional.

Carmélia Silva (Rio) — Celso Guimarães é casado e pai de quatro filhos.

MÚSICA

DIVA PIERANTE, A SUCESSORA DE BIDÚ SAYÃO



Diva Pierante

Publicamos, hoje, a fotografia do soprano lirico brasileiro, DIVA PIERANTE, que foi, segundo a critica especializada, a figura máxima da temporada lirica nacional do corrente ano.

Sua atuação na ópera «Dom Pasquale» mereceu aplausos absolutos da imprensa carioca, motivo por que os entendidos acham que a jovem patricia será em breve sucessora, na cena lirica brasileira, da nossa grande Bidú Saião.

Na temporada oficial que começará em julho próximo, DIVA PIERANTE será uma das figuras centrais.

Processo contra o Desembargador Ernesto Borges

O Tirbunal Superior Eleitoral resolveu ontem, negar provimento a medida de agravo requerida pelo embargador Ernesto Penna Borges, ex-presidente do Tribunal Regional de Mato Grosso, contra o despacho do Dr. Plinio Pinheiro Guimarães, admitindo a denuncia contra êle apresentada pelo Procurador Geral da República. O citado

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

ARTES PLASTICAS

VICTOR DE SÁ

Izrael Szajubrun, um novo que surge no estrelato dos bons pintores



"Contraste", óleo de Izrael Szajubrun, que figura na sua atual exposição

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes e da Associação dos Artistas Brasileiros realiza o seu primeiro contacto com o público o pintor Israel Szajubrum no Saguão do Museu Nacional de Belas Artes com 35 telas.

Embora seja ainda jovem e pouco conhecido da crítica, que apenas teve ensejo de registrar os trabalhos com que obteve menção honrosa nos Salões oficiais daqui e da Bahia, a sua atual exposição autoriza aos que se dedicam às artes plásticas, quer como profissionais quer como comentadores, a reconhecer qualidades incomuns evidenciando uma personalidade que se delinea através da feitura compositiva de seus trabalhos. Estes com algumas exceções, poucas aliás, se apresentam homogêneos, e caracterizam um temperamento voluntarioso, pertinaz, em que as pinceladas fortes, bem marcadas, e propositadamente executadas, com técnica e estetica, refletem o conjunto harmônico que transplanta para as telas.

O seu melhor quadro, tanto pelo valor pictórico como pelo motivo é, sem dúvida, o «Arco do Teles» Entre outros, notam-se as telas: «Beco do Carmo», que obteve menção honrosa no Salão Nacional de Belas Artes «Restos do Rio Antigo», também premiado pelo Salão Baiano, «Contrastes» e «Abandonados».

Parabéns ao jovem artista é o desejo que o signatário proferería almejar para todos aqueles que se dedicam às belas artes, mas que muito contragosto se restringe em muitos poucos. E que persista na carreira que abraçou, fazendo de si próprio o maior crítico a fim de eliminar o lado negativo, que sempre o há em todos nós, de alguns trabalhos como os que tive oportunidade de mostrar-lhe pessoalmente em visita a sua bela mostra pictórica.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Longebach e Tenreiro, na rua Barata Ribeiro n. 488.

— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no Salão Assírio. Entrada pela avenida 13 de Maio.

— Nova Galeria de Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 291-D.

— Galeria De Viconzi, na rua 24 de Maio n. 1359 — Meier.

— Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 648.

— Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — Aberto diàriamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras — Rua da Imprensa n. 16-A.

— Salão Nacional de Arte Moderna, no Ministério da Educação.

— Galeria Bernadelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio n. 70, sobrado.

— Museu Antonio Parreiras, na rua Tiradentes n. 47, Niterói.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica n. 702-A.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira n. 50...

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia n. 70, 3º andar.

— Museu Histórico da Cidade no Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme na avenida N. S. de Copacabana n. 952.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à estação de Hidros).

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do *DR. AMARO AZEVEDO*

HOMEOPATIA COMO CIENCIA — Prolapso uterino (Queda do útero)

Entre os transtôrnos dos orgãos genéricos nenhum é mais comum nem vem acompanhado de maiores sofrimentos do que a queda do útero.

Sendo este órgão absolutamente movível e mantido em sua posição natural por meio de ligaduras o seu deslocamento é fácil em todas as direções. Esses deslocamentos são descritos nas patologias através de diferentes termos como anteversão, retroversão, prolapso etc. Porém, como este estado patológico só pode ser compreendido em forma ampla, através de um conhecimento anatômico da pelvis e da posição relativa nos órgãos genitais contidos nela, seria necessário entrar em detalhes e o caráter desta crônica não nos permite. Só um médico familiarizado com a ginecologia poderá estabelecer um prévio reconhecimento através da sintomatologia.

Os sintomas mais proeminentes que revelam o deslocamento do útero são: sensação de peso na pelvis, sensação como se os órgãos fossem sair pela vagina, dores na cintura e nos quadris. Todos os sofrimentos se agravam pela posição erguida e melhoram ao recostar. Sensação de pressão na vagina, com frequentes desejos de urinar e defecar; leucorréia e debilidade geral.

Pela lei dos semelhantes são indicados os seguintes medicamentos:

BELLADONA — Grande sensação de peso abaixo da bacia e na parte inferior do abdômen como se os órgãos fossem sair pela vagina. Sensação de calor e secura na vagina. A espádua doi como se fora romper-se, impedindo o movimento na região pelvica; as dores se apresentam e desaparecem em forma repentina.

CALCAREA CARB.: — Dores da vagina. A menstruação é frequente e muito abundante. Sensação dolorosa de peso nas extremidades, com notável fadiga ao caminhar. Pés frios, como se tivessem as meias úmidas. Vertigem ao subir escadas; respiração ofegante. Sensibilidade ao frio.

CONIUM: — Prolapso uterino com endurecimento, ulceração e leucorréia. Vertigem, particularmente quando se encosta, ou por voltar-se na cama. Seios duros que se tornam dolorosos pouco antes da menstruação.

LACHESIS: — Dores na região uterina. Não pode suportar a mais ligeira pressão sôbre a região uterina. Os deslocamentos do da matriz se apresentam durante a troca de vida, e como consequência inchação dolorosa da região inguinal direita, ou da região ovárica. Todos os sintomas se agravam depois de dormir (também Calcárea Carb).

NOS VOMICA: — Prolapso por qualquer esforço, ou depois de um abôrto (também Rhus tox) Menstruação irregular; já mais se apresenta em tempo correto (também Sepia). Constante desejo de evacuar e de urinar. Dor pressiva na cintura, que se agrava quando se vira na cama. Não pode dormir depois das três horas da manhã de tal maneira afluem as idéias em sua mente (também Calcarea Carb., Sepia). De utilid de depois de abusos de drogas empíricas.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

2 — Moradia
3 — Carta de baralho
4 — Estado do Brasil
6 — Gostar
7 — Vento

VERTICAIS

1 — Dar saúde a
3 — Falta de sorte
4 — Instrumento útil
5 — Adora

Colaboração de José do Rio.



MAIS BRINDES PARA OS LEITORES

Nesta semana GAZETA DE NOTICIAS distribuirá mais 5 maravilhosos brindes para as melhores decifrações, a saber:

1º PREMIO — Um corte de fazenda para senhora;

2º PREMIO — Um lindo adorno para toilete;

3º PREMIO — Um adorno de ferro batido;

4º PREMIO — 1 par de sapatos de basquetebol para criança;

5º PREMIO — Um brinquedo para menino.

BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — Da data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuando em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte:

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado **"A ÁGUIA DE HAYA"**, é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANA CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante - 100% brasileiro - é um produto que engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne
ANTARCTICA

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS - DORES - REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

TEATRO

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Te cuida, mariposa!, pela Companhia Jean Daniel e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — O Chifre de Ouro pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Há sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Matens, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A Mancha, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

JARDEL — Você é que é feliz, primo! — Revista com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas.

QUEIXAS DO POVO

1 — O MERETRICIO NA RUA SENADOR POMPEU — As famílias residentes na rua Senador Pompeu e adjacências reclamam uma enérgica providência da Delegacia Especializada de Costumes e Diversões contra o «trottoir» que fazem durante a tarde no logradouro em apreleitores residentes na Tijuca que ali passam para fazer suas compras. Endereçamos a queixa ao comissário Deraldo Padilha, que faz diàriamente pela cidade um verdadeiro carnaval...

2 — ONDE ANDA A POLICIA? — Ontem à noite, recebemos uma reclamação de vários fatores, residente na Tijuca que nos solicitaram sejamos os interpretes de suas reclamações às autoridades do 17.º Distrito Policial, no sentido de ser feito um policiamento enérgico na Praça Saens Pena, onde vários mocinhos sem a menor dose de educação e compostura vivem dirigindo gracejos dos mais pesados as famílias que escolhem o local em apreço para seus passeios.

DR. MILTON DA COSTA FEIJÓ
CIRURGIÃO-DENTISTA e ELETRO-RADIOLOGISTA
Consultório: RUA DE SANTANA, 87-sobrado
Consultas: 3as. 5as. e sábados, das 15 às 20 horas

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA

Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sêdas, roupas para crianças, secão de cama e mesa, a preços arrasadores.

Linons	desde	Cr$	5,90
Chitões	"	Cr$	6,30
Opalas	"	Cr$	6,50
Etamine	"	Cr$	6,40
Alg. (peça 10 m.)	"	Cr$	178,00

CASA JOANINHA
Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

O M. T. I. C. dirige-se à COFAP e órgãos subordinados

O Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em data de 3 de maio último, comunicou, pelo ofício número 226.427-52, ao presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e outros órgãos subordinados abaixo discriminados, que devem ser atribuidos, sempre que necessários aquelas repartições, os serviços do despachante aduaneiro Augusto Nogueira Gonçalves, designado por ato ministerial de 1934, em pleno vigor conforme a seguir transcrevemos:

«Ministério do Trabalho, Indústria e Comercio

MTIC n. 226.427-52 — Em 3 de maio de 1952

Do Diretor Geral do Departamento de Administração

Ao Sr. Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Sr. Presidente:

Comunico a V. S., para os devidos efeitos, que, em face da portaria n. 252, de 14 de abril p. passado, do Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, os serviços de despachos de exportação, inclusive cabotagem, e o desembaraço alfandegario de mercadorias exportadas ou importadas pelos órgãos dêste Ministério deverão ser executados por um único despachante, devidamente credenciado, no caso, despachante aduaneiro Augusto Nogueira Gonçalves, designado por ato ministerial de 1934, ao qual, portanto, devem ser atribuidos tais encargos sempre que necessários aos serviços dessa repartição.

Saudações cordiais.

(a) **Desidério Tibiriçá Bessedite** — Diretor-Geral».

Ao Diretor-Geral do Instituto Nacional de Tecnologia foi enviado o ofício n. 226.424-52, de igual teôr, bem como aos diretores do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, Diretor do Serviço Atuarial, Diretor da Divisão do Pessoal, Diretor da Divisão do Material, Diretor da Divisão do Orçamento, Administrador do Palacio do Trabalho, Diretor-Geral do Departamento de Previdencia Social, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Imigração, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Diretor-Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial; respectivamente, ofícios ns. 226.425, 226.426, 226.428, ... 226.429, 226.430, 226.431, 226.432, 226.433, 226.434, 226.435 e ..... 226.435-52.

Como se vê, o Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio está cumprindo a lei que regulamenta a profissão do despachante aduaneiro.

DOIS NOVOS DESEMBARGADORES

Em sessão do Tribunal de Justiça, foram empossados ontem, os dois novos desembargadores Sr. Mario dos Passos Machado Monteiro e Rey Afonso Chagas.

Presidiu o ato o desembargador Toscano Espinola.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, de Ramon Zuriaga, na forma abaixo: — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercício no Juizo de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica citado Ramon Zuriaga, para no prazo da lei responder aos termos da ação de despejo que lhe move Octavio da Fonseca Braga, ciente que este Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel 29 — 5º correndo o feito pelo Cartorio da 3ª Vara Civel, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. Octavio da Fonseca Braga, brasileiro, bancário, residente à rua Viana Drumond 51, casa 1, vem propor a presente ação de despejo contra Ramon Zuriaga, espanhol, casado, comerciante, residente à rua José Higino 37, apart. 202, pelos motivos que a seguir aduz. Adquirindo o apartamento onde reside o suplicado, notificou-o para desocupar o aludido imovel, de vez que se destina a seu uso próprio. Apesar de já ter esgotado o prazo de aviso judicial obstina-se o suplicado em não desocupar o apartamento, motivo por que o suplicante com apoio no n. 5 artigo 15 da lei 1.300 requer a V. Ex. que se digne mandar citar o suplicado no endereço acima, para contestar a ação e ser afinal despejado e condenado nas custas, para contestar a ação e ser afinal despejado e condenado nas custas do processo. Com o doc. junto, prova o suplicante que reside em casa de aluguel. Para os efeitos da taxa, dá-se o valor de Cr$ 12.000,00. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. Vivaldo de Araujo Vieira. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 7-4-52. — Olavo Tostes. Petição. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. Octavio da Fonseca Braga, nos autos da ação de despejo que move contra Ramon Zuriaga, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça dêsse Juizo de achar-se o réu na Europa, em lugar incerto e não sabido (fls. ....) requer por isso seja feita a citação por edital, como faculta a lei processual em vigor. Nestes termos, E. Deferimento. — Rio, 14 de maio de 1952. — Vivaldo de Araujo Vieira. — DESPACHO: J. Sim — prazo de 30 dias. — Rio, 16-5-52. — Olavo Tostes Filho. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 22 de maio de 1952. — Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho. — Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Requerimento de falência da Hospitalar Representações Quimicas Monte Castelo. — Edital — Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, — faço saber que por parte de B. Matos & Companhia Limitada, estabelecidos à rua do Lavradio número cento e trinta e quatro, na qualidade de credores quirografarios da quantia de Cr$ 3.650,00 (três mil seiscentos e sessenta cruzeiros), foi requerida, a falência de «Hospitalar Representações Químicas Monte Castelo», estabelecida à Praça Monte Castelo, número seis, segundo andar, com fundamento no artigo segundo, número VII, da lei de Falências. E como não sejam encontrados os representantes da Suplicada no local indicado de seu estabelecimento, mandei passar o presente edital, pelo que cito os representantes da referida firma «Hospitalar Representações Quimicas Monte Castelo» para, nos termos do artigo onze, parágrafo primeiro da Lei de Falências, virem, dentro de três dias, alegar o que entenderem, sob pena de revelia, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. — Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — (a) Augusto Moura. — Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira, substituto.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Juizo de Direito da Comarca de Nova Iguaçu — Cartório do 4º ofício — Edital de citação com o prazo de trinta dias — O doutor José Pellini, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em exercício na forma da lei etc.... — Faz saber a todos quantos interessar possam que, pelo presente edital cito Severino Ferreira Silva Sibyla e sua mulher, residente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo legal, contestarem a ação de rescisão de contrato cumulada com a de reintegração de posse, decorrente do contrato de promessa lavrado a fls. 181 do livro 4 p/v. nas notas do cartório do 4º distrito dêste município, Belfort Roxo, em 22 de maio de 1942, relativo ao lote de terreno de número dezenove da quadra quatro medindo 12,00 metros frente para a rua «A», situado no lugar denominado «Prata», 4º distrito dêste município, fora do perímetro urbano, de acôrdo com a planta existente, ação esta que lhe é movida por Manoel José da Cruz, português, viuvo, proprietário, residente e domiciliado na Capital Federal, o qual alegou na petição inicial que a promessa de venda do lote foi pelo preço de Cr$ 5.000,00 dos quais já recebeu Cr$ 2.245,00, em prestações mensais e que o citado e sua mulher estão em atraso nos pagamentos da quantia de Cr$ 755,00 (setecentos e cinquenta e cinco cruzeiros) desde dezembro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), perdendo assim o direito às prestações pagas de acordo com as cláusulas do contrato e rescindindo o contrato de pleno direito, fica assim citado o réu Severino Ferreira Silva Sibyla e sua mulher, pelo presente edital, para citar, digo para contestar a ação no prazo legal, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob de decorrido o prazo do edital e para contestação, se considerar perfeita a citação e ter início a mesma, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro aos vinte e sete (27) dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (ass.) Jorge José Barquet, escrivão nomeado para funcionar no processo, o subscrevo. (Ass.) — José Pellini, Juiz de Direito.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — Andradas — 33

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro 22-2121
Rádio Patrulha 32-4242
Bombeiros 22-2911
SOCORRO URGENTE:
— Pôsto de Bangu 345
— de Campo Grande 1636
Assistência Policial 25-2392
Delegacia de Economia Popular 22-3582
COFAP 23-6220
Fiscalização Municipal 22-2232
Farmácia de dia 42-9614
Serviço de Salvamento 37-2271
Juizo de Menores 22-9162
Instituto Médico Legal 22-5496
Luz e Força .. 22-1500 e 29-0090
Falta de água 32-3077
Falta de Gás .. 26-2590 e 28-2960
Comandos sanitários 22-8629
Instituto Pasteur 22-3028
Hora Certa 28-2171
Previsão do tempo 23-4292

VIAGENS — TURISMO

E. F. Central do Brasil 23-4046
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Rio Douro 48-0275
E. F. Corcovado 25-0016
Lloyd Brasileiro 23-3754
Serviço de Transito 22-3570
Emplacamento 28-1585
Costeira 43-3424
Cantareira 22-9856
Frota Carioca 42-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio 43-0120
Aerop. do Galeão (Governador) 562
Aerop. Santos Dumont 22-2710
Policia Maritima 43-0183
Arpoador 27-1435
Pão de Açucar 26-0758
Jardim Zoológico 28-4495
Museu Nacional 28-7010
Museu Histórico 42-5267
Museus Municipais 47-0355
Jardim Botanico 27-0909

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 32-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 22-8359; NAB: 42-1610.

Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6166; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhaúma: 29-2369.

Meio milhão de tuberculosos à mercê da burocracia do Serviço Nacional da Tuberculose

Cêrca de meio milhão de tuberculosos declarados — que é a triste quota fimática do Brasil — terão de esperar seis mezes para que a burocracia do Serviço Nacional de Saúde autorize a liberação da hidrazida em nosso País. Este é, em suma, o fato ontem denunciado à Nação, da tribuna da Câmara, pelo deputado Otavio Lobo. O congressista cearense, que é também médico ilustre, esclareceu que os meios cientificos brasileiros estão abalados com a descoberta da hidrazida de acido nicotinico, que seria o mais virtual especifico anti-tuberculoso até agora descoberto. Doentes de todo o Brasil reclamam o maravilhoso medicamento, já pôsto à prova e liberado oficialmente na Suiça, na Itália, na Inglaterra na Espanha e na Argentina. Enquanto isto, no Brasil, o diretor do Serviço Nacional de Tuberlose, professor Pereira Filho, nomeia uma Comissão, para, num prazo de seis mezes, dar o sapiente parecer com que a ciência nacional ratificará ou rejeitará a opinião dos maiores centros médicos da Europa e da América.

Ao apêlo ontem formulado pelo deputado Otávio Lobo, endossado pela opinião dos mais conceituados tisiologistas do País, poderiamos juntar a denúncia de um fato ainda mais grave do que a preteciosa cautela do Serviço Nacional de Tuberculose.

GANANCIA

Ao que podemos saber nas ante-salas do Departamento Nacional de Saúde, a liberação da hidrazida está sendo boicotada pelos grandes laboratórios e pelos importadores de estreptomicina, que dispõe de grandes stocks do produto nesta praça. Tratar-se-ia, pois, de manobra verdadeiramente criminosa, para a qual não pode contribuir o Serviço Nacional de Tuberculose, que aqui fica alertado sôbre o assunto. Realmente, não será possivel que aquêle Departamento se mostre surdo ao apêlo do deputado Otávio Lobo, no sentido de permitir a liberação parcial da hidrazida, isto é, sob contrôle do receituário médico, conforme ficou recomendado pela Mesa Redonda de Tisiologistas recentemente reunida nesta Capital, cujas conclusões a respeito da nova droga foram as seguintes: «boa ou completa tolerância — não é tóxico — eficiente como agente terapêutico — abolindo a febre — despertando o apetite — aumentando o pêso — reduzindo o volume do escarro — resultados clinicos coincidentes com os resultados radiológicos, na maioria dos casos».

Walter Rosa recapturado em Curitiba

Será entregue à policia fluminense o assassino do desembargador Mauriti

Notícias provenientes de Curitiba acentuam terem sido prêsos pela Vigilância, na Capital paranaense, na última quinta-feira, dois indivíduos, que diziam chamar-se Jinoeu Venâncio da Silva e Sebastião Jacinto.

Conduzidos para a Delegacia foram interrogados pelo Comissário de plantão, o qual veio a descobrir que o último, não era outro senão Walter Rosa, o desalmado e perverso matador do Desembargador Maurity. Depois de ser identificado, o assassino do saudoso magistrado, passou a narrar como havia praticado o crime, adiantando à autoridades que o ouvia ter sido obrigado a cometê-lo, por manutenção da esposa da vítima d. Elza Maurity e, que se caso não o matasse seria eliminado por ela.

O Delegado de Capturas de Niterói, a propósito, recebeu um telegrama de seu colega de Curitiba, avisando-o que já havia providenciado a recambiação de Walter Rosa, para a Capital fluminense, escoltado por policiais. Aqui chegando, será entregue à Justiça.

Walter Rosa, que acaba de ser prêso em Curitiba

Sacrificou brutalmente a vida de uma criança

O crime do milionário Lowndes é desses crimes estúpidos que a gente nunca mais esquece. Talvez que o fato de ter sido sacrificada a vida de uma criança de oito anos de idade contribua para esse estado de animosidade e de revolta. Ainda estão bem vivas as circunstâncias tragicas de que se revestiu a cêna, objeto do inquérito instaurado na Polícia Maritima.

Tudo aconteceu naquela linda manhã de domingo. O engenheiro Meira Lima e suas duas filhas Evelyn e a infeliz Elizabeth divertiam-se num passeio de lancha pela Guanabara, estando a parte técnica confiada ao experimentado mecânico Vargas. As vantagens de um sol maravilhoso permitiam excepcional visibilidade. Ia tudo às mil maravilhas, quando ao passarem no trêcho em frente ao Iate Clube foram abalroados pela lancha «Alex II», guiada pelo banqueiro Lowndes, seu proprietário que viajava abraçado com uma mulher loura, em grande velocidade. O resultado, como se sabe, foi o afundamento da «Fargo», em consequência do que faleceu a garotinha Elizabeth, prêsa que ficou à hélice da embarcação sinistrada.

«ZIG-ZAG» DA MORTE

Sem se levar em conta a brutalidade da cêna, motivada pela excessiva velocidade da lancha do banqueiro; se desprezarmos a circunstância de seu idilio com a mulher loura, que não era sua espôsa; abandonando-se ainda as suspeitas de que o milionário estava embriagado — uma dura realidade ressalta de tudo isso colhida das provas testemunhais de mais de cinco pessôas. E a de que o «big-boss» do BANCO LOWNDES se divertia, como era hábito seu, em tirar «finos» nas outras embarcações, perseguindo em «zig-zags» a «Fargo». E com sua maneira criminosa de afogar o ocio não deu ouvidos aos gritos desesperados da família Meira Lima, que na previsão de um abalroamento mudou de rôta diversas vezes.

NAS BARRAS DA JUSTIÇA

O crime está sendo apurado na Polícia Maritima. Os depoimentos testemunhais são os mêsmos, coincidindo até em detalhes. O banqueiro Lowndes, que já respondeu por processo de atropelamento na 13.ª Vara Criminal, sabe que vai ter de pagar pelo crime que praticou. Todavia, conforme apuramos, confia muito em poder mudar o rumo do inquérito, graças ao dinheiro que possui.

De criminoso, como já se diz por aí «à bôca pequena», o milionário John Lowndes quer se tornar em vítima da pequena Elisabeth, não obstante ter sido ela quem morreu...

Aparecerá mais um Avancini no crime do bancário

Quase dois mêses são decorridos depois do crime do Sacopã. Versões as mais disparatadas foram aventadas no processo em curso no 2.º Distrito. Os jornais se encheram de declarações do delegado, do comissário, de pessoas dadas como loucas, de advogados e dos indigitados matadores do bancário Afrânio. Mas persiste o mistério.

SIMULACRO?

O tenente Bandeira é o mais apontado como assassinio do bancário. Contra ele se acumulam apenas provas circunstanciais de os depoimento de Walton Avancini, mantido em segrêdo até agora, às declarações de Gilda Pacira, tida como incapaz de ser levada a sério. Tanto o delegado Hermes Machado como o promotor Emerson de Lima estão inclinados, após terem meticulosamente as peças processuais no domingo que passou, a acreditar na culpabilidade do tenente. Entretanto, como temos noticiado, ha a possibilidade de um simulácro por parte de Avancini, que estaria mentindo ou contando a verdade apenas parcialmente, por motivos inconfessaveis.

TUDO SERVE

Nos contactos que a reportagem tem mantido com a autoridade encarregada de descobrir o crime da Lagôa, que é o delegado Hermes Machado, foi-nos dito que o aspecto aleatoria e incerto dessas provas já apresentadas, enquanto não se constituirem elas em flagrantes contradições, não importarem em que, elas devam ser despresadas.

No curso de qualquer investigação oficial, até as hipoteses mais absurdas não devem ser imediatamente postas à margem. Tudo serve.

UMA NOVA TESTEMUNHA

Aguarda-se com a máxima ansiedade um novo e valioso testemunho. Trata-se de pessôa de responsabilidade, detentora do que se poderia chamar a chave do mistério. Todavia, vivendo atualmente um drama de consciência, esta misteriosa personagem ainda não teve ânimo para contar à Polícia tudo o que sabe. Ao que se supõe, suas declarações dadas como maior prova contra o tenente Bandeira, caraterizam sua participação no crime do «Citroen» negro.

RETORNA À CAIXA ECONOMICA A MÃE DO TENENTE BANDEIRA

A mãe do tenente Bandeira, Sra. Risoleta Franco Bandeira, solicitou do Sr. Lourival Fontes sua volta para a Caixa Econômica, requisitada que estava para servir na secretaria da presidência da República. Com isso, visa ela acabar com a versão de que estava havendo protecionismo político para seu filho, como foi noticiado.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1354	5.º	3956
2.º	4881	M.	297
3.º	6984	R.	148
4.º	1122	S.	4

Constant.	Niterói
3694	6535
0423	8583
0236	7058
2078	9465
6431	1641

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

3437 — 9085

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Platina mostrou ser melhor

Notável demonstração da pupila de Feijó — Acabou com a atropelada de Homero — Boa atuação de Nerú -- Sahib pintou muito bem, ganhando a puro galope — A corrida de anteontem na Gávea

NOVOS RUMOS



O turfista ouviu pelo rádio durante as realizações dos páreos integrantes dos programas últimos, o Theofilo de Vasconcellos anunciar os animais disferrados e os que correriam de ferraduras de aluminio e ferro.

Otimo! Começou bem a Comissão de Corridas, cujos elementos que a compõe são os Srs. Adair Eiras de Araújo, Tudy de Lima e Fernando de Andrade Ramos. Anteriormente era preciso o turfista ir ao Serviço de Repressão para tomar conhecimento do assunto na pedra competente.

Entretanto, os frequentadores das populares não tinham este direito por não ser permitido o acesso aquela dependência.

Já é um principio de honestidade, informar ao público quaes são os desferrados e etc., medida que agrada em cheio e mostra uma nova e bem intencionada modalidade de se tornar agradavel aos clientes numerosos do Jockey Clube Brasileiro, esteios do progresso daquela entidade turfista carioca.

—o—

Realizou-se domingo último na Gávea, o tradicional almôço de confraternização dos criadores, que sempre é levado a efeito na tarde da sensacional disputa do Cruzeiro do Sul.

Poucos, entretanto, compareceram, preferindo o «for fait», com exceção do Sr. Paulo Machado.

O fato foi alvo de comentários, pois tudo indica, que se prendeu a derrota sofrida pelos criadores.

E' sempre mais elegante saber ganhar e perder...

DIZ QUE DIZ, NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Foram registrados no Livro de Ocorrencias as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE SABADO

Manoel Henrique informou que nos 800 metros a sua conduzida Macauba foi acometida de hemorragia;

— Luiz Rigoni informou que, desde a saida, o seu pilotado Happy Boy vinha «se escorando», não podendo, por isso, obter melhor colocação;

— Ubirajara Cunha, piloto de Vardam, comunicou que nos derradeiros 200 metros a sua montada se assustou no «startinggate», razão pela qual se atrazou;

— Nelson Gomes comunicou que o seu pupilo Oraci não correspondeu aos bons trabalhos produzidos para a carreira;

— José Lourenço Filho comunicou que a sua pensionista Nora não correspondeu ao esperado, não sabendo qual o motivo de seu fraco desempenho;

— Claudemiro Pereira informou que o seu pensionista Happy Boy terminou o percurso ligeiramente sentido.

CORRIDA DE DOMINGO

Jobel Tinoco, piloto de Palmer, comunicou que na primeira saida o seu conduzido não largou, devido o segurador ter virado o referido animal no momento preciso do pique;

— E. Castillo, que montou Porfio, comunicou que, na altura dos 1.600 metros, o seu conduzido, apesar do declarante estar prevenido, se atirou de golpe para fóra, o que o obrigou a sofrear a sua montada, a fim de evitar qualquer prejuizo aos seus competidores.

Surpreendeu em certo ponto, a vitória da excelente Platina, no Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul», segunda prova da triplice corôa. É que, pelo seu notável retrospecto e pelos exercicios, a catedra em geral apontava Herrero, como um ganhador iminente. Eleito grande favorito da prova, não correspondeu em parte, as grandes esperanças de que era depositário.

A partida dada em bom momento deu ensejo, que Edinburgo, tomasse a ponta, pois Panchito, que provavelmente iria fazer corrida para o seu companheiro Sum Valley, tropeçou jogando ao solo o seu piloto o D. Ferreira, que felizmente nada sofreu, além de um susto. Edimburgo, vivamente tocado, imprimiu veloz train à corrida, seguido de Porfio, Demonico e Duc d'Anjou.

Nos 1.800 metros, Porfio abriu bruscamente obrigando o seu joquei, a sofreá-lo, a fim de evitar um acidente. Disso se aproveitou o Duc d'Anjou, que tocado pelo Rigoni, passou por Demonico indo oferecer luta ao Edinburgo, que apenas resistiu até os 800 metros, cedendo nesta altura o pôsto de honra. Duc d'Anjou também por seu turno, não manteve durante muito tempo a primeira colocação, pois Platina, Homero e Neru, ao atingirem o tiro direito iniciaram a sua atropelada, conseguindo Platina tomar a ponta, enquanto os dois machos davam caça à ponteira.

Está porém demonstrando notável valentia, resistiu aos ataques dos dois adversários.

Cruzando o disco, com um corpo de vantagem sôbre Neru, que por sua vez deixou Homero a menos de um.

Estava sendo aguardada com invulgar interesse, a estréia do francês Sahib, tido em conta por seus responsáveis, como um animal de grande classe. E tanto, o esbelto alazão demonstrou. Ganhou a puro galope, registrando otimo tempo para o percurso de 2.000 metros: 122 cravados.

A eliminatória de potros, foi levantada facilmente pelo Considerado, que deixou longe em segundo, o estreante Kaiak.

Na prova destinada aos dois anos, sem mais de uma vitória, Floral obteve comodo exito, escoltado por Marcos enquanto, Tejucupapo mais uma vez, revelava correr menos no Tapete.

Foi êste o resultado da corrida de ontem na Gavea:

Resumo técnico:

PRIMEIRO PAREO — 1400 Metros — Cr$ 55.000,00.

ks.

1.º — FLORAL — L. Rigoni 54
2.º — MARCO — E. Castillo 54
3.º — TEJUCUPAPO — O. Ullôa 54

RATEIOS — Vencedor: — Cr$ 16,00. — DUPLA: Cr$ 26,00. — PLACÊS: — não houve. — APOSTAS — Cr$ 387.030,00. — TEMPO: 85". — DIFERENÇAS: — 3 corpos e meio corpo. — ENTRAINEUR: F. P. Scheneider. — PROPRIETA'RIO: — R. Tenius.

SEGUNDO PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 50.000,00.

ks.

1.º — CONSIDERADO — D. Moreira 54
2.º — KAYAK — D. Ferreira 54
3.º — QUESTOR — J. Marchant 54
4.º — EL MAMBO — L. Rigoni 54
5.º — EL BAUNER — J. Tinoco 54
6.º — BEBERIBE — N. Mota 54

Não correu: — IGARASSU. — RATEIOS: Vencedor Cr$ 35,00. — DUPLA Cr$ 38,00. — PLACÊS: Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00. — APOSTAS: Cr$ 948.670,00. — TEMPO: 59"3/5. — DIFERENÇAS: 4 corpos e 3 corpos. — ENTRAINEUR: G. Feijó. PROPRIETA'RIO: Eurico Solanes.

TERCEIRO PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00.

ks.

1.º — ACORDEON — F. Irigoyen 52
2.º — MADRIGAL — L. Rigoni 56
3.º — OREJA — O. Macedo 58
4.º — P. FINDER — R. Martins 50
5.º — EL GAUCHO — E. Castillo 56
6.º — CROYDON — D. Ferreira 56

Não correram: BANANAL e PHILIDOR. — RATEIOS — Vencedor: Cr$ 11,00. — DUPLA: Cr$ 33,00. — PLACÊS: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. — APOSTAS Cr$ 1.476.970,00 — TEMPO: 97". — DIFERENÇS: três quarto de corpo e meia cabeça. — ENTRAINEUR: — J. Zuniga. — PROPRIETA'RIO: Stud Sesbra.

QUARTO PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00.

ks.

1.º — FAIR PRINCE — L. Rigoni 55
2.º — NEWMARKET — O. Ullôa 59
3.º — EL GARBOSO — R. Martins 49
4.º — PALMER — J. Tinoco 51
5.º — PERAN — J. Marchant 55
6.º — HELL CAT — U. Cunha 53
7.º — HYDE' — E. Castillo 55

RATEIOS — Vencedor: Cr$ 88,00. — DUPLA: Cr$ 46,00. — PLACÊS: Cr$ 32,00 e Cr$ 18,00. — APOSTAS: Cr$ 1.711.020,00. — TEMPO: 78"2/5. — DIFERENÇAS: 1 corpo e meio corpo. — ENTRAINEUR: V. Costa. — PROPRIETA'RIO: Stud Roseclair.

QUINTO PAREO — 2.000 Metros — Cr$ 25.000,00.

ks.

1.º — SAHIB — F. Irigoyen 54
2.º — EUDORA — Cunha 58
4.º — KENTUCKY — J. Portilho 54

RATEIOS — Vencedor: Cr$ 19,00. — DUPLA: 146,50. — PLACÊS: Cr$ 16,00 e Cr$ 133,00. — APOSTAS: Cr$ 1.668.730,00. — TEMPO: 122". — DIFERENÇAS: 4 corpos e cabeça. — ENTRAINEUR: J. Zuniga. — PROPRIETA'RIO: Rogério Guthman.

SEXTA PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

ks.

1.º — NIKOTA — O. Ullôa 55
2.º — FREDICA — E. Castillo 55
3.º — FRANIA — F. Irigoyen 55
4.º — CIRANDA — A. Reyna 55
5.º — STARWAY — D. Ferreira 55
6.º — INDAYA' — R. Martins 53
7.º — PATATIVA — J. Marchant 55
8.º — LUXUOSA — I. Pinheiro 55

Não correram: — COROINHA, DELTA, BABY, PILHERIA e ESQUIVA. — RATEIOS — Vencedor: Cr$ 29,00. — DUPLA: Cr$ 43,00 — PLACÊS: Cr$ 16,00 e 16,00 — TEMPO: 85". — APOSTAS: Cr$ 1.512.800,00. — DIFERENÇAS: 2 corpos e 3 corpos. — ENTRAINEUR: E. Freitas. — PRO-

(Conclui na pagina 11)



— Que espetaculo, foi a vitória da PLATIA. A égua é mesmo de corrida. Acabou com a cartás do HOMERO.

— Mas se o Ullôa, não fosse tão medroso, creio que o resultado teria sido outro.

— Por que você diz isso?

— Você então não viu, quando o Minguinho caiu do PANCHITO, o Ullôa foi o único que levantou o seu pilotado para último, naturalmente com medo do PANCHITO que ia sem jóquei. Com isso, o NERU perdeu no mínimo uns seis corpos.

— Realmente notei. Mas, posso garantir uma coisa. Se o NERU tivesse corrido na frente, não teria pernas para atropelar no final, conforme atropelou.

— Também, não seria preciso correr na frente. Bastaria, não ter ficado último, atrás do HOMERO, que como todos sabem só corre longe.

— Acredito, que o páreo tivesse sido mais duro, mas não acredito que batessem a égua. Ela é de morte! Você vai vêr a carreira que ela vai dar no GUALICHO, no Grande Prêmio «16 de Julho».

— Será que vão inscrevela?

— E porque não! Só poderá perder para o GUALICHO, e se perder.

O primeiro contacto social da nova diretoria do Jockey Club Brasileiro

Frisou o presidente dr. Mário Ribeiro a circunstância feliz de tê-lo sido com os criadores - O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul - Discursos trocados

Empossada na véspera, a nova diretoria do Jockey Clube Brasileiro teve no domingo último, com a realização do Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul», oportunidade de um imediato contato com os criadores nacionais, pois enseja aquela prova um almoço anual oferecido aos grandes incentivadores do nosso turfe. Esse fato foi bem destacado no discurso com que os saudou o presidente da sociedade Dr. Mário Ribeiro. O almoço, realizado no Salão das Rosas, do Hipodromo da Gávea e que transcorreu num clima de visivel cordialidade, teve o comparecimento dos Generais Ciro Rezende e Sena de Vasconcelos, respectivamente, Chefe de Policia Diretor do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército, de tôda a diretoria do Jockey Clube, constante dos senhores doutores Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Ministro Luiz Gallotti, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Ministro Osório Dutra, Sr. Homero Borges da Fonseca e Alvaro Carijó; dos Srs. Alvaro Werneck, Edgar Pereira Braga, Jorge Marcondes, José Moreira da Fonseca, Nelson Monte, José Bastos Padilha, Carlos Mendes Campos, Adair Eiras de Araújo, Fernando Andrade Ramos, Tude de Lima Rocha, Cel. Germano Boettcher e José Cândido de Miranda, senhora Sarah de Magalhães Boettcher, Drs. José Buarque de Macedo, Serafim Vargas, Cel. Chagas Pereira, Drs. Pedro Franco de Camargo, Pedro Américo Werneck, Guilherme Penteado, Cândido Guinle de Paula Machado e Humberto Ramos. Ao «champagne» foram feitas saudações amistosas, além do discurso do Dr. Mário Azevedo Ribeiro aos criadores e da resposta deste, pelo Cel. José Cândido de Miranda, pelos senhores General Senna de Vasconcelos e Dr. José Buarque de Macedo.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DR. MARIO RIBEIRO

Foi êste o discurso pronunciado pelo Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Clube Brasileiro.

«Por uma feliz circunstância, o primeiro contato social da diretoria que tenho a honra de presidir, é com os criadores nacionais, nesta cerimônia de justa homenagem que o Jockey Clube Brasileiro anualmente presta aos que se dedicam á trabalhosa e dificil tarefa de criar o cavalo puro sangue de corrida.

Se me tivesse sido dado escolher, não teria procurado melhor oportunidade pois como turfista bem sei que o Jockey Clube tem as suas raizes mais vivas nos verdes campos onde se criam e se melhoram os animais que, aqui e noutros prados, vão medir suas qualidades, selecionando valores num processo de contínuo aprimoramento da raça. Neste trabalho, tantas vêzes ingrato, o que mais exige é a constância, a tenacidade e especialmente o entusiasmo esportivo pelas coisas do turfe.

Disto, meus senhores, tanto no passado como agora, temos tido exemplo vendo muitos dos nossos consocios importarem excelentes animais das melhores procedências e das melhores correntes de sangue, e em proporção sempre crescente. Sem dúvida, êste progresso se deve a Lei de Nacionalização do Turfe, sancionada pelo nosso presidente honorário, o Presidente Getúlio Dorneles Vargas, durante a fecunda administração de meu saudoso amigo Lineo de Paula Machado.

O número de estabelecimentos de criação de ano para ano, grandes, e pequenos haras vão se instalando por todos os recantos do país, e, o que é tão importante quanto isto, novos hipódromos se fundam. Evidentemente não pode a nossa sociedade ficar indiferente como não ficou a todas essas manifestações de vitalidade do nosso turfe e é desejo primordial da nossa administração ampliar toda a assistência e todo o amparo aos que, devotamente trabalham no setor fundamental do turfe que é a criação nacional. Não podemos deixar de ressaltar o papel representado pelo Serviço de Remonta do Exército, cujo chefe, o ilustre General Senna de Vasconcellos, com tanto zêlo e eficiência vem desempenhando sua importante missão, não só quanto a criação, como também quanto a defesa nacional, dadas as condições do nosso meio. A função desempenhada pelo Ministério da Agricultura, é também, das mais importantes, e é como delegado daquele setor da administração pública que o Jockey Clube Brasileiro supervisiona o Stud Book Brasileiro, célula mater da criação do puro sangue de corrida, contando sempre com a cooperação indispensavel daquele Ministério.

E', por conseguinte, nosso propósito, fazer com que estes quatro setores diretamente ligados á criação nacional, e dos criadores propriamente dito, o Serviço de Remonta do Exercito, o Ministério da Agricultura e o Jockey Clube Brasileiro trabalham sempre harmoniosamente para poderem com a máxima eficiência levar avante um programa que proporciona crescentes beneficios á criação do puro sangue entre nós. Quero aqui apenas reiterar as declarações que recentemente fiz á Imprensa sôbre os pontos de vista da nossa administração, com relação a êste problema. Ao terminar desejo ressaltar que a atual diretoria, em beneficio do turfe, espera a cooperação de todos os criadores e proprietários para com ela zelarem pelo continuo progresso da nossa sociedade e da criação nacional».

A SAUDAÇÃO DO CORONEL CANDIDO MIRANDA

Em resposta ao discurso do presidente do Jockey Clube Brasileiro, falou o Coronel José Cândido de Miranda, dizendo o seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Mario Azevedo Ribeiro — A eleição de V. Excia., não teve vencidos nem vencedores. Se alguma vitoria amanhã se colher dessa eleição essa vitoria continuará a tradição do Jockey Clube, não só como entidade turfista, mas como entidade dos melhores elementos culturais e sociais do Brasil. Estamos certos de que amanhã todos os criadores brasileiros e os aficionados do seu turfe, sob a bandeira do Jockey Clube, estarão a colaborar com V. Excia. e seus auxiliares para continuar a engrandecer esta sociedade tanto quanto fizeram suas dignas anteriores administrações. Como representante de um dos criadores brindo V. Excia., em nome dos criadores brasileiros fazendo votos para que continuemos confraternizados a trabalhar pela criação do cavalo de corrida e pela grandeza do Jockey Clube do Brasil».

APOS O GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

Corrido o Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul» a diretoria do Jockey Clube Brasileiro, ofereceu no Salão das Rosas, uma taça de champagne ao casal Dr. Peixoto de Castro, criador e proprietáriodo animal vencedor e que foi saudado pelo Dr. Mario de Azevedo Ribeiro. O homenageado agradeceu, satisfeito por ver o seu esforço em prol da criação nacional vir sendo dia a dia compensado, e ressaltou a amizade de trinta anos que o liga ao atual presidente do Jockey Clube Brasileiro, e que nem por terem estado por duas vêzes em campos opostos fôra abalada.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 2 de junho de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — de acôrdo com a comunicação do stater chamar a atenção dos tratadores de Starway, Altamisa e Indayá, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — só permitir novamente as inscrições dos animais Happy Boy e Coroinha após parecer favoravel do veterinario oficial da Sociedade;

c) — deixar de punir o joquei Ubirajara Cunha, piloto do animal Vardam, por ter ficado apurado que os desvios de linha verificados na reta de chegada resultaram de causas fortuitas;

d) — suspender por uma corrida o aprendiz Severino Machado e os joqueis José Portilho e Luiz Diaz, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Irak, Bisono e Homero;

e) — multar em Cr$ 500,00, o joquei Arthur Araujo, em Cr$ 300,00 o joquei Reduzino de Freitas Filho e em Cr$ 200,00 os joqueis Luiz Rigoni, Francisco Irigoyen, Emygdio Castillo e o aprendiz Roberto Martins, todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha) montando os animais Pilantra, Lôto, Madrigal, Sahib, Scarface e Estonia;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de Maio.

AVISO

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que as inscrições para as provas da Temporada Internacional, serão encerradas hoje, dia 3, ás 17 horas.

As recentes eleições no Jockey Clube Brasileiro

O Desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, que presidiu aos trabalhos eleitorais e á apuração do pleito do Jockey Club, Brasileiro, realizados nos dias 29 e 31 de Maio ultimo, tem recebido várias manifestações de aplauso e agradecimento dos sócios do mesmo clube, quer por meio de telegramas, quer mediante visitas pessoais.

Em sua residência estiveram no domingo, 1º do corrente, os seguintes membros da comissão administrativa cujo mandato findou: doutores João Borges Filho, Cândido Mesquita da Cunha Lobo, Carlos Guimarães de Almeida e Manoel Pereira de Araujo Freitas.

O Dr. Luiz Aranha dirigiu-lhe a seguinte carta: - Sr. Presidente, Impedido por mal súbito, de acompanhar a apuração até seu desfecho, cumpro um grato dever ao pôr em relevo, em nome dos meus companheiros e no meu proprio, a impressão de lisura, respeito e compreensão em que transcorreram as eleições presididas por V. Excia. Desejo, por outro lado, ressaltar as grandes responsabilidades que pesam sôbre a Diretoria, que, hoje, se empossa, fazendo o nosso firme propósito de dar-lhe nossa colaboração através de uma oposição construtiva e cordial, sempre que a tanto nos levem interesses vitais de nossa Sociedade.

Rogo-lhe a gentileza de consultar a Assembléia sôbre um voto de louvor e agradecimento à mesa diretora dos trabalhos que, sob a presidência de V. Excia., tanto contribuiu para o exito de nossas eleições, emprestando-lhes brilho e dignidade. Seria, também oportuno consignar em ata um louvor aos funcionários da Sociedade, tão solicitos e zelosos durante a apuração. Receba V. Excia. as expressões de minha admiração. De V. Excia. Pat. e At. — (a) LUIZ ARANHA.

GAZETA JURÍDICA

PREGOES

A Previdência Social no Congresso

Sem embargo disso, a política administrativa dos Institutos e Caixas não deve ficar voltada, **apenas, para o Rio e São Paulo**. Isso porque esses dois grandes centros, — por si sós — constituem fator de atração do provinciano.

Uma legislação social que — nesses centros, dá maiores vantagens que no interior do país — viria contribuir, naturalmente, para o exodo do homem do campo. Fazem obra de patriotismo, pois as administrações dos Institutos e Caixas que, sem preocupação de auto-suficiência, procuram levar ao interior um programa de realizações, que venha contribuir para prender o homem à terra. Essa e a bôa política administrativa. Colocada, assim, a questão, sobraria razão ao deputado Adahil Barreto para censurar essa preocupação dos Institutos e Caixas de dar tudo ao Rio e São Paulo.

Em aparte ao discurso então pronunciado pelo deputado Adahil Barreto, declarou o deputado Antônio Correia:

«O Piauí, mais que qualquer outro Estado do Brasil, tem sido apenas objeto da coleta, da arrecadação de contribuições para os Institutos, sem até agora aproveitar qualquer parcela na aplicação dêsse dinheiro».

Não e exto. Precisamente, o Piauí é um dos Estados em que os Institutos e Caixas gastam o dôbro, em administração e benefícios, do que ali arrecadam. E não é só: no Piauí, o maior e o mais belo edifício de sua Capital, dotado inclusive de luz elétrica própria, é de propriedade de um Instituto. Esse mesmo Instituto possui sede própria para sua Agência de Parnaíba e mantém, em Terezina, um modelar ambulatório. Para a manutenção dêsses serviços, Rio e São Paulo estão contribuindo, largamente.

ELOI CHAVES

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL — com o prazo de quinze (15) dias, para ciência de D. Guilhermina Pinho do Vale da penhora feita nos autos da ação executiva em que é exequente Casa Bancária Paschoal Ceglia & Filhos Ltda., e executado Optaciano Alves do Vale e oferecer contestação, na forma abaixo: O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de quinze dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e pelo mesmo cita — Guilhermina Pinho do Vale, para dizer de seu direito relativamente ao que vai adiante exposto: Petição de folhas dois: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. Diz a Casa Bancária Paschoal Ceglia & Filhos Ltda., estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda numero 47, 3º andar, por seu advogado o infra-assinado, ut procuração anexa (documento n. 1), que sendo credora de Optaciano Alves do Vale, brasileiro, casado, comerciante residente á rua Visconde de [illegible] numero 405-B, casa 1, neste Distrito Federal, da importancia de Cr$ [illegible] 670,00 (trinta mil seiscentos e setenta cruzeiros), representada pela nota promissória junta (documento n. 2), vencida em 5 de abril de 1952, protestada e não paga, [illegible] contra o mesmo a presente ação executiva, com fundamento no inciso XIV do artigo 298, do Codigo de Processo Civil, requerendo a citação do devedor para, dentro do prazo de 24 horas vir pagar a sua divida, juros de de [illegible] referido, juros de mora e custas, ou oferecer bens á penhora sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos bens seus quantos bastem ao pagamento integral mencionado, juros e custas, ficando, desde logo, citado para os demais termos da presente ação até final, esperando seja esta julgada procedente e subsistente a penhora, condenando-se o réu ao pagamento da divida, custas, honorários de advogado na base de 20 % sôbre o valor da divida e demais pronunciações de direito. Dá-se ao presente feito o valor do pedido, para efeito de pagamento da taxa judiciaria. E. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952. — *Paulo Nunes de Andrade Monte*, Inscr. 4.837. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3º. Ofício do Distribuidor. D. A 15ª Vara Civel. Em 18 de abril de 1952. — Assinatura ilegivel. Despacho: A. Cite-se. Nomeio escrivão "ad-hoc" o Senhor Doutor Jorge de Faria e escrevente "ad-hoc" o Senhor Darci A. Fernandes. Rio 23 de abril de 1952. — Ribeiro Pontes. Auto de penhora de fls. doze: Auto de Penhora e [illegible] na forma abaixo: Aos [illegible] dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua Bolivar numero noventa e dois, onde fomos vindos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados em cumprimento ao mandado executivo passado a requerimento da Casa Bancária Paschoal Ceglia & Filhos Limitada, contra Optaciano Alves do Vale, e sendo ali, depois de preenchidas todas as formalidades legais e por indicação do advogado da requerente procedemos a penhora no referido prédio com os seguintes caracteristicos — Prédio de dois pavimentos coberto de telha francêsa, com três portas e três janelas de frente e ao lado direito uma porta e três janelas, confrontando — esquerda **com** o "Edifício Mascote" edifício e se com frente para a rua **Leopoldo Miguez** com o numero oitenta **e um** e a direita com um edifício **em** construção com os numeros oitenta e seis e noventa. Feita assim a penhora no prédio acima discriminado houvermos como depositário o Doutor Moacir Carneiro terceiro depositário judicial o qual intimamos a não abrir mão do depósito ora feito em seu poder sem prévia autorização deste Juiz sob penas da lei, e para constar e produzir os efeitos legais assina conosco Oficiais de Justiça o presente auto que eu datilografei do que damos fé. Os Oficiais de Justiça: Benedito de Almeida Cunha — Moacir Carneiro — Enrico Cordeiro de Mesquita. Petição de fls. quinze: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da 15ª Vara Civel. Diz a Casa Bancária Paschoal Ceglia & Filhos Ltda., nos autos da ação executiva que move contra Optaciano Alves do Vale, que tendo sido feito a penhora do imóvel sito á rua Bolivar numero 92, dada ciência da mesma ao executado aludido, deixando os Oficiais de Justiça de intimar a mulher do **executado**, — D. Guilhermina Pinho **do Vale**, da penhora em razão do seu marido supra mencionado haver informado que a mesma se encontra fora desta cidade em lugar para êle desconhecido (certidão de fls. 13), requer a suplicante a Vossa Excelência se digne de mandar expedir edital de intimação da mencionada mulher do executado, pelo prazo de 15 (quinze) dias, da penhora feita, para os fins de direito. E. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952. — *Paulo de Andrade Monte*, Inscr. 4.837. Despacho: **J. Sim.** Em **21** de maio de 1952. — *Ribeiro Pontes*. Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar do **costume e publicados** na imprensa na forma da lei. **Dado e** passado nesta cidade do Rio **de** Janeiro, **aos vinte e três** dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, *Darci Augusto Fernandes*, escrevente ad-hoc, o datilografei. E eu, *Jorge Peixoto Pache de Faria*, escrivão ad-hoc, o subscrevo. — *Tiago Ribeiro Pontes*. Está conforme. Pelo escrivão, *Jorge Peixoto Pache de Faria*.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL — De citação de Petras Stenis, representante legal da Companhia Auxiliar de Engenharia Industria e Comércio S. A., o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Sebastião Moreira de Azevedo foi proposta, contra a Companhia acima declarada uma ação de Despejo, cuja petição inicial é do teor seguinte: (fls. 2): "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. O Doutor Sebastião Moreira de Azevedo, brasileiro, advogado, casado, residente nesta cidade á Praia do Flamengo numero 284, apartamento 900, expõe e requer a Vossa Excelência o seguinte: A Companhia Auxiliar de Engenharia Industria e Comércio Sociedade Anonima é locatária, por tempo indeterminado e pelo aluguel mensal de Cr$ 900,00 da sala A. do apart. 708, do 7º andar, do propriedade do suplicante (documento junto) do edifício "Presidente Silsoa", sito á Avenida Franklim Roosevelt numero 94. Sucede que ela, locatária deixou de pagar o aluguel do mês de março próximo findo, há muito vencido, da **mesma sala locada** (mesmo que se abstraia por enquanto do aluguel de abril próximo findo, que seria pagavel o mais tardar, de acôrdo com a lei, até o dia 10 dêste mês). **O seu diretor presidente e representante legal, Doutor Petras Stenis**, [illegible] residente a rua Conselheiro Lafayete n. 60, apartamento 60, Copacabana), vem se ocultando **para não ser encontrado ou intimado por seus credores**, e a tal ponto que mantém fechado, desde há muitos dias, o escritório da mesma sociedade locatária instalado na sala locada. Isto pôsto vem o suplicante, nos termos do artigo 5 numero 1 da Lei numero 1.300 de 28 de dezembro de 1950, propor contra ela locatária, Companhia Auxiliar de Engenharia, Industria e Comércio Sociedade Anonima, com sede na sobredita sala locada, a presente ação de Despejo, requerendo seja a citada na pessoa do seu mencionado diretor presidente para no prazo legal contestar, querendo, a presente ação para desocupar dita sala locada; e sendo a ação julgada procedente e decretado o despejo condenada a suplicada nas custas e demais pronunciações de direito. Declara o suplicante que, em caso de contestação, promoverá o depoimento pessoal da ré, prova testemunhal e quaisquer outras provas que tal contestação tornar porventura necessárias; e dá a causa o valor de Cr$ 10.800,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1952. — Aldemar Gessin Rosa". Despacho: "A citar-se. Rio, 12 de maio de 1952. — Costa". Em virtude do despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Petras Stenis que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despacho transcritos acima: ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo e Cartório funcionam no 5º andar do Palacio da Justiça A rua D. Manuel numero 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de 1952. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei. eu Belmiro de Medeiros, Escrivão subscrevo. — Marcelo Santiago Costa. Confero com o original. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

FALENCIA DE ANTONIO GONÇALVES MANDIM

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Quadro geral de credores

Privilegiados:

	Cr$
MM. Dr. Juiz	
Sr. Escrivão	
Sr. Sindico.	

Privilégio especial:

Coronel Antonio de Carvalho Lima	93.679,00

Quirografários:

Henrique Nunes	5.604,70
Américo Aires & Cia. Limitada	15.430,10
A Antecedora de Materiais de Construções Ltda	12.686,50
L. R. Pinto	33.944,10
Ferragens Cometa Ltda	5.378,00
Casa Luzes Limitada.	2.425,00
Louças Gonçalves Sobrinho Ltda.	5.550,00
Paulino & Filho	2.034,30
Pedro Meneses	11 342,00

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952. — Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito. — Pedro Menezes, sindico.

CAIU NO "CONTO DO AUTOMÓVEL"

Pagou Cr$ 65.000,00 ao espertalhão por um carro que era de um terceiro — Inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações

Valdemar Roque da Silva, comerciário, casado, residente na Avenida Osvaldo Cruz, 46, apartamento 701, foi vítima do "conto do automóvel". A 13 de dezembro do ano passado adquirira do espanhol Gonzalez Suarez, comerciante, com escritório na Rua do México, n. 3, 17.º andar, sala 1.703, um carro de marca "Peugeot 203", tipo 1951, por Cr$ 65.000,00. Dessa importância foram pagos, no ato da compra, Cr$ 35.000,00 em dinheiro e Cr$ 10.000,00 em cheque contra o Banco Ribeiro Junqueira S. A. e o restante em notas promissórias, já resgatadas.

O auto foi entregue ao comerciário, mas êste, ao procurar fazer a transferência do veículo para seu nome, verificou que estava sendo roubado. O carro pertencia a um terceiro, sendo fraudulento o documento de posse e domínio que lhe apresentara o espanhol.

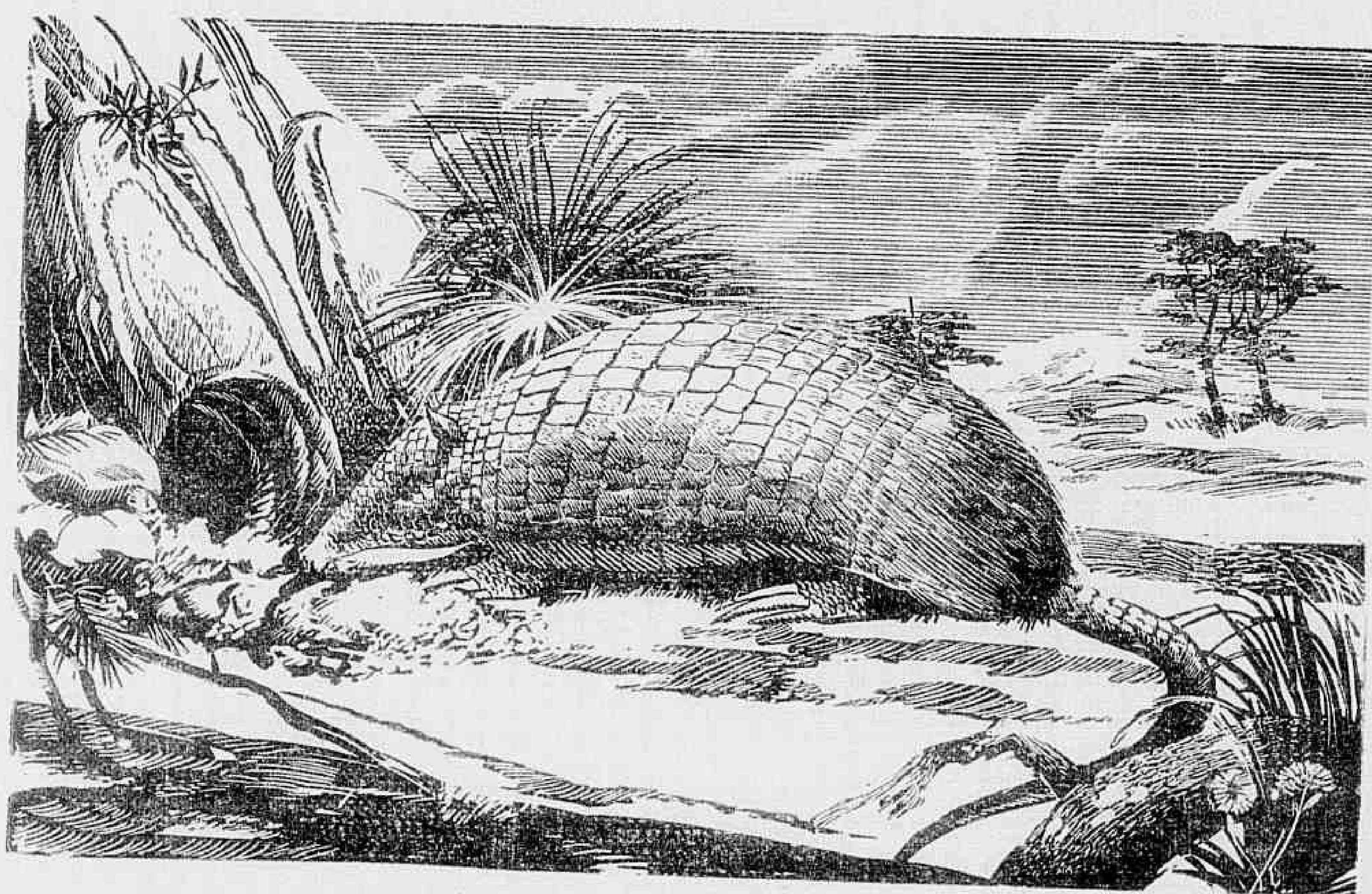
(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 1/6/52).

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 166 — Rio

FUNDADA EM 18..



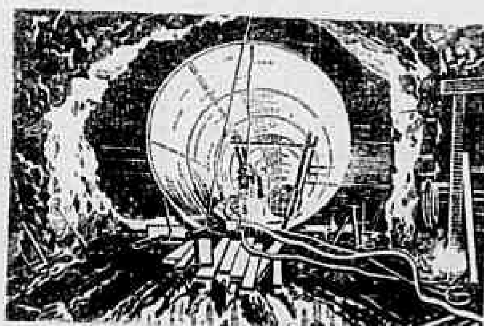
A natureza ensinou o TATÚ* a escavar buracos...
a engenharia ensinou ao homem a perfurar túneis!

Quando o tatú escava os buracos que lhe servem de tóca, vale-se dos recursos que a natureza lhe deu para realizar tão prodigioso esforço. O homem, porem, para abrir túneis tem que lançar mão de recursos especializados a par da aplicação racional de todos os conhecimentos que seu cerebro foi adquirindo em séculos de experiência.

Para a produção de energia hidro-elétrica, por exemplo, torna-se muitas vezes necessária a escavação de extensos túneis como o de Santa Cecília, com mais de 3.000 metros, e o de Tócos, com 8.500 metros de extensão, construidos pela "Light".

Mas apesar de todos êsses esforços em prol do aumento de produção de energia elétrica, é tal o desenvolvimento industrial na área servida pela "Light" que a demanda de eletricidade aumenta de maneira imprevisivel. Enfrentando com decisão êsse problema, estão sendo ampliadas as instalações a fim de atender as exigencias crescentes de consumo. Mas enquanto não entrarem em funcionamento as novas unidades geradoras é necessario ainda que a indústria economize eletricidade, mormente nas horas de maior consumo para evitar a sobrecarga do sistema.

★ A maior espécie de tatú ("priodon gigas") tem o seu habitat no Brasil. Ele é conhecido pela rapidez com que escava, e também pela grande tenacidade com que resiste a qualquer esforço que se faça para retirá-lo do seu esconderijo.



Para alimentar os geradores do sistema hidro-elétrico de Lajes foram abertos vários túneis através da montanha, num total de 15.000 metros de extensão e retirados 451.600 m3 de material.

O Dep'to. Comercial da Cia., à Av. Marechal Floriano, 168 - 2.º andar, está a disposição dos srs. consumidores de energia para as informações concernentes a necessária diminuição da demanda.



UTILISE *eficientemente*
A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

ESPORTE AMADORISTA

O 26 DE ABRIL PERDEU A INVENCIBILIDADE

Derrotado o esquadrão invicto de Campo Grande, por 2 x 1, pelo E. C. Oiti — Outros resultados das pelêjas realizadas domingo último em nosso futebol amador

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
Á VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.º - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

parlamentar sugere a supressão do texto constitucional da expressão «de vinculo indissolúvel».

A hidrazida, dados os resultados maraavilhos que com ela se vem obtendo na cura da tuberculose ,continua a repercutir no plenário da Câmara dos Deputados, tendo ontem falado sôbre o assunto o Sr. Otávio Lobo.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

A Câmara, nos ú timos dias, tem estado agitada no que se refere à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Ontem, por exemplo, logo depois de iniciada a Ordem do Dia, o presidente da Mesa designou os deputados Adolfo Gentil, Ranieri Mazzilli, Oswaldo Costa, José Bonifácio, Pereira Lima, Fernando Ferrari e Manhães Barreto para, na qualidade de membros da Comissão Especial de Inquérito ,examinarem as operações realizadas pela referida carteira e a Caixa de Mobilização Bancária, no periodo de 1945 até hoje.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

obras de construção de estradas está causando sérios prejuizos à economia dos Estados do nordeste.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi iniciada a votação do projeto de lei que dispõe sôbre a organização do Quadro do Magistério Militar. A mencionada proposição, que conta com inúmeras emendas, deixou de ter sua votação concluida, em virtude de haver sido constatada a falta de número regimental no plenário.

Prorrogando a lei do inquilinato até 1956

A lei do Inquilinato, atualmente em vigor, como é do conhecimento geral está com seu têrmo mercado para dezembro do corrente ano. Ontem, o deputado Paulo Sarazate, da U.D.N. do Ceará, apoiado na argumentação de que continuam a prevalecer, entre nós, os mesmos fatores que determinaram, há dois anos, o congelamento parcial dos alugueis então vigorantes, através da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, apresentou o seguinte projeto de lei, que proroga a vigência da atual lei do inquilinato até dezembro de 1956.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — É prorrogado até 31 de dezembro de 1956 o prazo a que se refere o art. 22 da Lei n. 1.300, de 28 de Dezembro de 1950.

Art. 2º — Esta le. entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificando a sua importante proposição que, se aprovada, virá resolver, embora provisoriamente, um dos problemas mais angustiantes do povo, como é o da moradia cada vez mais cara e mais confinante, assim concluiu o deputado Paulo Sarasate:

«A atual lei do Inquilinato apesar de enfrentar vários e importantes aspectos do problema sob sua tutela, conservando ou modificando disposições da legislação anterior, ainda é, como diversas outras que lhe antecederam, uma de emergência. Foi votada no pressuposto de que, dentro do prazo de dois anos estabelecido para sua vigência, a situação criada pela crise de habitações, em nosso país, poderia apresentar-se sensivelmente modificada, a ponto de tornar-se preciso equacioná-la dentro de novos e diferentes preceitos legais.

Está visto, porém, que nem houve alterações substanciais no problema da habilitação, que continua a angustiar o povo, nem as condições de vida da população melhoram, de modo a permitir a liberação dos alugueis, parcialmente congelados pelo art. 3º da lei vigente, daí impor-se a prorrogação do periodo de vigência da lei, que é o principal escopo deste projeto».

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TURFE

CONCLUSÃO DA PAG. 9

PRIETA'RIO: Stud Paula Machado.

SETIMO PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Beeting)

	ks.
1.º — AVE ALTA — E. Castillo	54
2.º — A. OF ENGLAND — D. Ferreira	54
3.º — QUELUIA — J. Marchant	51
4.º — BELEZA — R. Martins	54

Não correu: LA CHULA. — RATEIOS — Vencedor: Cr$ 18,00. — DUPLA: 34,00. — PLACÊS: Cr$ 11,00, Cr$ 17,00 e 16,00. — APOSTAS: Cr$ 1.750.490,00. — TEMPO: 60". — DIFERENÇAS: 4 corpos 1 corpo. — ENTRAINEUR: E. Morgado. — PROPRIETA'RIO: A. H. Lundgren.

OITAVO PAREO — 2.400 Metros — Cr$ 700.000,00 — GRANDE PRÊMIO «CRUZEIRO DO SUL» — (Beeting).

	ks.
1.º — PLATINA — J. Marchant	55
2.º — NERU — O. Ulloa	55
3.º — HOMERO — L. Diaz	55
4.º — SUN VALLEY — F. Irigoyen	55

Caiu — PANCHITO. — RATEIOS — Vencedor: Cr$ 34,00. — DUPLA: Cr$ 66,00. — PLACÊS: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. — APOSTAS: Cr$ 2.267.980,00. — TEMPO: 148"4/5. — DIFERENÇAS: 3 corpos e 2 corpos. — ENTRAINEUR: O. Feijó. — PROPRIETA'RIO: — Stud Peixoto de Castro.

NONO PAREO — 2.000 Metros — Cr$ 36.000,00 — (Beeting).

	ks.
1.º — BORRIFO — A Araújo	54
2.º — LOTO — R. Freitas Filho	58
3.º — SCARFACE — E. Castillo	58
4.º — TANGEDOR — A. Reyna	52

Não correram: EMOETE, CREOULO, FORMIGA, DAUMATA, NOVIÇO e FOFO BELO. — RATEIOS — Vencedor: Cr$ 25,00. — DUPLA: — Cr$ 69,00. — PLACÊS: Cr$ 17,00 e Cr$ 60,00. — APOSTAS: Cr$ 1.949.800,00. — TEMPO: 126"3/5 — DIFERENÇAS: 1 corpo e 1 corpo. — ENTRAINEUR: Rubens Carrapito. — PROPRIETA'RIO: Rubens Carrapito.

O 26 de Abril F. C. perdeu, domingo último, o seu invejável bastão de invicto. O clube de Campo Grande, mesmo atuando em seus dominios, viu-se batido pelo esquadrão do E. C. Oiti pelo escore de 2x1, numa peleja árduamente disputada.

O PRESIDENTE SOUBE RECONHECER A DERROTA

O Sr. João Caetano, Presidente do 26 de Abril, procurou ontem a nossa reportagem, a fim de agradecer a visita do valoroso conjunto do E. C Oiti, felicitando o clube co-irmão pela brilhante vitória alcançada numa tarde em que a sorte foi «madrasta» para os seus defensores. Bonito gesto, sem dúvida alguma, do dirigente máximo do clube da estrada do Magarça, que soube reconhecer a vitória do quadro adversário.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Iniciado o Campeonato do Departamento Autônomo

Teve inicio na tarde de domingo último, o Campeonato do Departamento Autônomo. O São José, que foi disputar o certame, não esteve feliz, sendo derrotado pelo Guanabara, por 4x2. O Atilia estreou auspiciosamente, conseguindo um honroso empate frente ao Sampaio, pelo escore de 2x2. A nota destoante foi a ausência do Cosmos, para enfrentar o Realengo.

A primeira rodada apresentou os seguintes resultados:

SERIE URBANA

Nova América x Tôrres Homem — amadores Nova América 6x4 — aspirantes Nova América 4x3;

Atilia x Sampaio — amadores empate de 2x2 — aspirantes Atilia 4x0;

Cacique x Benfica — amadores Cacique 5x1 — aspirantes Cacique W. O.;

Mavilis x Dramático — amadores Dramático 3x2 — aspirantes Dramático 4x3.

SERIE SUBURBANA

União x Manufatura — amadores Manufatura 6x0 — aspirantes União 3x2;

Oposição x Anajé — amadores Oposição 5x3 — aspirantes Oposição 8x2;

Anchieta x Valim — amadores Anchieta 4x2 — aspirantes Anchieta 2x0;

Unidos de Ricardo x Del Castillo — amadores Unidos de Ricardo 3x2 — aspirantes Unidos de Ricardo W. O.;

SERIE RURAL

Guanabara x São José — amadores Guanabara 4x2 — aspirantes Guanabara 3x1;

Cruzeiro x Distinta — amadores Cruzeiro 3x2 — aspirantes Cruzeiro 5x0;

Realengo x Cosmos — amadores Realengo W. O. — aspirantes Realengo 2x0.

Não poderão jogar

Embóra a Portuguesa esteja anunciando o lançamento dos atacantes Negri e Pontoni, para as finais do Rio - São Paulo com o Vasco, podemos adiantar que tal não será possivel. De acôrdo com o regulamento, sómente poderão atuar na decisão, os jogadores que estavam inscritos naquela poéca em que foi disputado o torneio.

Prêsa a raptora do menor Carlos Alberto

Em nossa edição de domingo próximo passado noticiamos com detalhes, o rapto verificado na «Gare» da Estação D. Pedro II. O fáto foi registrado na delegacia do 10º D.P. e, após varias diligencias conseguiu um fiscal do posto polical daquela ferrovia, graças a informação obtida de uma menor, localizar a raptora. Asim, o comissário Amado, de serviço no 10º D.P. recebeu ontem, o oficio n. 341, vindo do posto policial da E.F. C.B., o qual, apresentava, a doméstica Ana Gabriel Lopes, residente à rua Iracema n. 1504, em Olinda, em cuja residencia, fôra encontrado Carlos Alberto, filho de João Guilhermino de Oliveira, que na noite de sabado, comparecendo naquela delegacia, declarou em companhia da esposa, que o menor, seu filho, fôra raptado, por uma pessoa extranha.

FALA A ACUSADA

Em presença do comissário Amado, declarou a acusada, não ter praticado nenhum rapto, pois, o menino, lhe fôra emprestado pela madrasta do pequeno, que, apenas, não comunicou ao seu esposo, com receio da repressão que poderia receber do mesmo.

LOCALIZADA PELO FISCAL FEIJÓ

Mais tarde, como apuramos, o menor raptado, foi localizado pelo fiscal Feijó, após receber valiosa informação da menina Vandelina de Matos, filha de criação da senhora Ana Cabral, tida como raptora do menor Carlos Alberto, o qual tambem confirmou a versão apresentada por Ana.

Após ouvi-la, o comissário Amado tomou as providencias que o caso requeria ao mesmo tempo que fazia entrega do menor Carlos Alberto, ao seu pai, Sr. João Guilhermino de Oliveira.

UM GRANDE ARQUEIRO PARA O OLARIA

O Olaria ha tempos vem demonstrando interesse em conseguir o concurso de um grande goleiro para fortalecer seu quadro para o campeonato. Ontem, o presidente do Clube Hayes, do Paraguai, enviou uma carta, a Delio Neves, informando-o que o passe do goleiro Gavilan custa 150.000 cruzeiros.

Adianta mais, que poderá custar, tambem, 100.000 cruzeiros, se o Olaria quizer convidar o time de Hayes para disputar dois jogos no Rio.

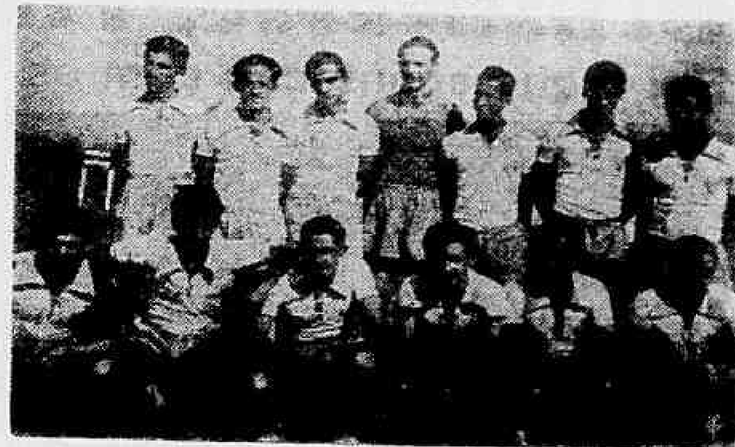
Um outro detalhe interessante da carta é que o clube paraguaio deseja saber as condições que o Olaria oferece ao jogador.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Expressiva vitória do Delane

Derrotado o Van Erven, por 4 x 3 — Vitorioso ainda o clube da estação de Sampaio, nos aspirantes e juvenis



A equipe de aspirantes do Delano

Na tarde de domingo último, o Delano F. Clube recebeu a visita do Van Erven F. C., realizando com o mesmo uma peleja movimentada, que terminou com a justa e merecida vitória do clube de Atilio Bruno, pelo escore de 4x3.

O quadro vencedor atuou da seguinte maneira:

Lopes; Pé de Valsa e Ernesto; Anibal, Santa e Wilson; Vicente, Primo, Babi, Darci e Jorge.

Os tentos de Delano foram assinalados por Primo (2), Jorge e Babi.

Na peleja disputada entre as equipes de aspirantes, ainda levou a melhor o Delano, pelo escore de 2x0.

No encontro realizado, na parte da manhã, entre as equipes de juvenis do Delano e Guarani, o grêmio da estação de Sampaio conseguiu espetacular vitória pela contagem de 11x0.

RESULTADO . . .

(Conclusão da página 12)

nacional, pela sua grandeza no esboço do «associations».

Foram duas forças poderosas no gramado, cada uma obedecendo a um sistema antagônico. E ao fim de tudo, o empate ficou no «placard» traduzindo com fidelidade o que fora o «match» em si.

SEM AUTORIDADE AINDA OS CARIOCAS

Os cariocas de certo modo, deixaram a desejar. Isso, porém, deve levar-se em conta de um lado, ao que diz respeito ao ambiente do outro, ao que se relaciona ao fato de faltar maior poderio a sua ofensiva.

O ataque da seleção da Metrópole não conjuga ainda de uma forma satisfatória, de forma positiva. Mas, o todo, se bem menos conjuntivo que os bandeirantes, deu a entender ser dificil ainda desta vez os paulistas se reabilitarem.

Os representantes de São Paulo já devem ter chegado no máximo. Tal fato, entretanto, não ocorre aos guanabarinos. Estes deverão emergir, deverão ganhar mais harmonia à proporção que os jogos se forem realizando.

Dessarte se por um triz deixaram de vencer na paulicéia tudo indica que, na Metrópole, levarão a melhor nos combates restantes.

DOR DE DENTES
1 USE MINUTO

Roberto Marçal, no 26 de Abril

Por unanimidade de votos, foi eleito Procurador Geral do 26 de Abril F. C ..de Campo Grande, o conhecido desportista suburbano tenente Roberto Marçal. Está de parbéns o simpático clube, com tão valiosa conquista, Isto por que não temos dúvida em afirmar que esse desportista muito fará pelo engrandecimento do clube de José Augusto.


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

Permanente do Tôrres Homem

ATENCIOSO OFICIO RECEBEU «GAZETA DE NOTICIAS»

Acompanhado de atencioso oficio, acusamos o recebimento do permanente social e esportivo do Tôrres Homem e abaixo transcrevemos na integra a missiva que nos foi enviada.

Ilmo. Sr. Redator Esportivo da GAZETA DE NOTICIAS.

Saudações

O Tôrres Homem Futebol Clube sempre encontrou nos dinâmicos jornalistas desse brilhante matutino a maior boa vontade na defesa das causas justas, como também ótimos amigos dos clubes que, chamados «pequenos», lutam por um lugar no cenário esportivo da Capital Federal.

É bem dificil a existência de um clube, senhor redator, pois sem o apôio de quem quer que seja, a não ser o de alguns homens da crônica escrita e falada que, com criticas construtivas e criteriosas, os incentivam na continuação das lutas esportivas.

É um dever de gratidão de todos os esportistas dos chamados «pequenos» clubes, sempre que a oportunidade se lhes apresenta, agradecer a essa brilhante equipe do corpo jornalistico do vosso conceituado matutino, e, aproveitando o ensejo que se nos oferece, enviamos o nosso «PERMANENTE» para a temporada de 1952, esperando merecer a honra de poder contar com a presença de um dos vossos representantes em nossas reuniões esportivo-sociais, a fim de recepcioná-lo.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-vos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

J. Mendes Guimarães — Presidente.

Alfredo Silva Rua — Secretário.

SERÃO OBSERVADOS HOJE, OSWALDO, GERSON E RUARINHO

LIGEIRO TREINO DOS CARIOCAS

Hoje na cancha para os últimos retoques — Possiveis modificações no ataque

Hoje, os cariocas voltarão a campo para os últimos retoques.

Nas Laranjeiras, o «coach» guanabarino submeterá seus «pupilos» a mais um exercicio de conjunto, visando melhor produção no confronto de amanhã com os paulistas na segunda peleja da série «melhor de três».

POSSIVEIS MODIFICAÇÕES

Zezé Moreira, muito embora se tenha mostrado satisfeito com a produção da equipe metropolitana, tem em vista operar algumas modificações no ataque, pois, no seu entender, que é aliás o de maior, o quinteto ofensivo vem se mostrando ainda sem a necessária envergadura.

Ao que apuramos, talvez o atacante Maneca venha a substituir Ranulfo, na meia esquerda.

Podemos adiantar que Zezé deseja mesmo colocar outro ataque em campo.

Classificaram-se Botafogo, Bonsucesso, Flamengo e América

Foi o que aconteceu com os últimos resultados do Torneio Extra





Duas fases da rodada do Extra, realizada domingo em São Januário. Ataque do Bangu contra o Flamengo e defesa do Botafogo, ante o Fluminense

Para as semi-finais em prosseguimento ao Torneio Extra a serem realizadas no próximo dia 22, foram classificados Botafogo, Bonsucesso, Flamengo e América.

BOTAFOGO E BANGU EM S. JANUARIO

Atuando melhor, o Botafogo, na peleja principal levada a efeito em São Januário, conseguiu sobrepujar o Fluminense pela contagem de 4x3, depois de uma batalha dramática com tentos lá e cá. E, assim, o «glorioso» foi o vencedor da série Fábio Horta, juntamente com o Bonsucesso.

Na preliminar, também efetuada em São Januário, o Bangu derrotou o Flamengo, tirando-lhe assim, a invencibilidade que vinha sustentando na temporada, mas não o afastando da classificação para as semi-finais.

OLARIA E AMERICA LEVARAM A MELHOR EM BANGU

Em Bangu, coube ao América «golear» o São Cristóvão, vencendo-o pela elevada contagem de 4x0, na peleja principal da tarde. Com esse feito, os rubros foram os vencedores da série Cirilo Castex, em Companhia do Flamengo.

No prélio preliminar, o Olaria derrubou o Vasco por 4x2.

Todas as batalhas satisfizeram pelos empenhos dos disputantes.



Um abraço que se pode relembrar: Flávio nunca contou com sorte no Pacaembu, e agora o mesmo parece se repetir com Zezé. Ambos, porém, dentro de suas atuais campanhas, estão invictos

TEMPORADA INTERNACIONAL

Na capital bandeirante anuncia-se como certa uma temporada internacional, promovida pelo S. Paulo F.C. com a participação do Banfield e do representante da Escócia. Dizem as mesmas fontes, que dia 12 do corrente, serão iniciados os jogos.

Encerrou-se a primeira parte do torneio

Encerrou-se a parte de classificação no torneio Carlito Rocha. A situação dos clubes ofereceu Botafogo e Bonsucesso, classificados na série Fábio Horta, enquanto que Flamengo e América, ficaram possibilitados na série Cirilo Castex.

Garantido o terceiro jôgo

Está fora de dúvida a realização de outro «match» domingo entre paulistas e cariocas — De parabens o povo e a C. B. D.

O empate verificado em São Paulo, por ocasião do primeiro confronto da séria finalista, além de ter o mérito de proporcionar um resultado justo resultado esse que veio a compensar os esforços dos bandeirantes, garantiu ainda a realização de um terceiro jogo.

Domingo, pois, penda o combate de amanhã para o lado dos guanabarinos ou bandeirantes, está fora de dúvida a necessidade de mais outro confronto, a fim de poder conhecer-se o campeão brasileiro de futebol, no tempo regulamentar ou nas prorrogações que se fizerem necessárias.

DE PARABENS O PÚBLICO CARIOCA E A C. B. D.

O público carioca que vive ávido de sêde de bom futebol, terá um dia cheio no domingo entrante com a sensacional decisão entre cariocas e paulistas no Estádio Municipal, em Maracanã.

E o curioso é que esse público é feliz, muito mais vem a sê-lo a Confederação Brasileira de Desportos, de vez que já está assegurada a soma de mais de um milhão de cruzeiros para os seus cofres.



Rivadávia Correia Meyer, Presidente da C.B.D.

Resultado justo no Pacaembu

Impatada a primeira partida da série finalista

Diga-se com justiça, o resultado final da batalha entre paulistas e cariocas no Estádio Municipal, em Pacaembú, foi o que pode haver de mais correto em futebol.

Muito embora a vitória para nós oferecesse uma situação de maior garantia para a conquista do penta-campeonato, somos forçados, por um dever de lealdade, a declarar que a divisão de louros estabelecida no sensacional «match» de domingo último no Pacaembú, representou um prêmio a que fazia jus de fato a seleção bandeirante.

Há muito não tínhamos notícia de um final de jogo tão correto, de um final de jogo que coroasse de êxitos os esforços de uma equipe que se projete à frente no campo da luta e ainda de uma compensação como o que se efetuou em São Paulo.

Aquele «goal» contra, já quando tudo indicava que os cariocas venceriam pela contagem mínima, conferiu aos paulistas um premio merecido aos esforços dispendidos.

Justifica-se, pois, o delirio da multidão que se acotovelava no Pacaembú.

MAIS POSITIVOS OS BANDEIRANTES

Os bandeirantes, conquanto reconheçamos no sistema de jogo adotado por Zezé Moreira os cariocas teriam de perder territorialmente, teriam de atrair o antagonista para depois aplicar-lhe o golpe decisivo na contra-carga, foram no computo mais positivos. E essa situação perdurou assustadoramente no periodo complementar do embate, quando, no delirio de não se inferiorizar numericamente, conseguiram sobrepor-se no afã de, em última análise, estabelecerem a igualdade no marcador, igualdade essa conseguida mercê de um golpe infeliz do zagueiro Pinheiro mercê ainda da perspicácia do comandante Baltazar, um perigo nos momentos decisivos.

GRANDE BATALHA

Em linhas gerais, paulistas e cariocas fizeram uma batalha excepcional, fizeram uma batalha digna do prestigio que desfrutam no cenário futebolistico

(Conclui na página 11)

Defesa de Castilho, o extraordinário arqueiro da seleção carioca

Belo dia, foi o de domingo para o futebol brasileiro, no exterior. O Flamengo, o bravo clube da Gávea, manteve-se invicto, ao empatar, em 2 goals, com o reforçadíssimo e selecionadíssimo team do Alianza. Feito nunca igualado por qualquer team estrangeiro, foi o do Flamengo. Quinta-feira, os rubros-negros atuarão em Araquipa e domingo farão o desempate com o Municipal, em Lima. O Corintians Paulista, goleou espetacularmente o selecionado finlandês, marcando 5 a 1, e dominando amplamente o jôgo. Enquanto isso, o Palmeiras, jogando no México, abateu o selecionado a z t e c a, por 3 a 2, realizando bela apresentação.

JOGARÁ O BANGU NO PARAGUAI

Desobrigados dos compromissos do Torneio Extra, os banguenses passarão a realizar treinamento intenso para sua projetada escursão ao Paraná e Paraguai.

Daqui por diante o quadro será mantido em constante treinamento, afim de ser devidamente ajustado para os jogos projetados.

NOVO AUDITOR

O Tribunal de Justiça da Federação, tem novo auditor. Trata-se do Sr. Armando Aires da Cunha, que já exerceu êsse cargo e que acaba de ser convidado e aceitou o convite para voltar a desempenha-lo. A posse do Sr. Armando Aires da Cunha deverá dar-se na sessão de sexta-feira proxima, o que equivale a dizer que o atual auditor funcionará ainda esta semana.

Os "cracks" paulistas chegarão hoje. O local da concentração será no Hotel das Paineiras, como já se fêz hábito. O técnico Aimoré, abordado pela reportagem acentuou que se fôr possível, fará alguns exercícios hoje à noite no Maracanã. Talvez, venha haver substituição na ala direita.

Mário Gardeli deverá apitar o jôgo de amanhã